



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ISSN: 1645-815X



Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira

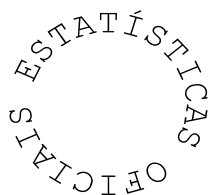
Ano 2009

ANO DE EDIÇÃO
2011

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2009

Catálogo Recomendada

Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 1994

Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira /
Direcção Regional de Estatística - Funchal: D.R.E.,
1994.-.– Anual
ISSN 1645-815X=Estatísticas da Saúde da Região
Autónoma da Madeira

Director Regional

Dr. Carlos Estudante

Técnicos Responsáveis

Drª Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Drª Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr. António Gil Freitas

E-mail: gil.freitas@ine.pt

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Data de disponibilidade da informação

Abril de 2011

Tiragem 25

Depósito Legal n.º 200265/03

Preço 15,00 €(IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

A exemplo dos anos anteriores, a Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, com a presente publicação, as Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira de 2009.

Toda a informação constante nesta publicação foi obtida a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos de saúde (Hospitais, Clínicas e Centros de Saúde), públicos e privados, da Região, através dos inquéritos realizados exaustivamente a todos aqueles estabelecimentos.

A fim de fornecer ao utilizador alguma informação analítica sobre as diversas variáveis em presença nos quadros estatísticos publicados, incluem-se, como já é habitual, as notas explicativas e os conceitos, devidamente actualizados, para além de uma análise dos principais resultados.

A DREM manifesta o seu reconhecimento e agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração da presente publicação, nomeadamente o Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, os estabelecimentos de saúde públicos e privados, Ordens e as Conservatórias do Registo Civil da Região.

Funchal, Abril de 2011

O Director Regional



Carlos Estudante

SINAIS CONVENCIONAIS

Sinal	Designação
...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
P _e	Valor preliminar
P _o	Valor provisório
R _c	Valor rectificado
R _v	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

Siglas

R. A. Madeira	Região Autónoma da Madeira
N.º	Valor numérico
%	Valor percentual
‰	Valor em permilagem
H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Sexos masculino e feminino
T	Sexos masculino, feminino e indeterminado

- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ÍNDICE

	Pág.
Nota introdutória	3
Sinais convencionais/siglas	4
Conceitos e notas explicativas	11

Capítulo 1

Análise dos Resultados

Análise dos resultados	29
------------------------------	----

Capítulo 2

Principais Indicadores e Pessoal de Saúde

2.1 – Principais indicadores	39
2.2 – Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo	40
2.3 – Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo	40
2.4 – Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo	41
2.5 – Médicos, por especialidade, segundo o concelho	42

Capítulo 3

Hospitais

3.1 – Hospitais, por entidade, segundo a modalidade	45
3.2 – Camas de internamento (lotação praticada no ano – média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por entidade, segundo a unidade a que pertencem	45
3.3 – Hospitais, por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade	46
3.4 – Salas operatórias (incluídas ou não em bloco operatório), de partos e para trabalho de parto e salas de consulta externa dos hospitais, segundo a entidade	46
3.5 – Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade	47
3.6 – Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade e o sexo	48

3.7 – Pessoal técnico superior de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramo, segundo a entidade e o sexo	49
3.8 – Pessoal de enfermagem ao serviço nos hospitais, por ramo de actividade exercida, segundo a entidade e o sexo..	49
3.9 – Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos, segundo a entidade e o sexo	50
3.10 – Pessoal da administração, pessoal técnico-profissional e administrativo, pessoal auxiliar de acção médica e outro pessoal ao serviço nos hospitais, segundo a entidade e o sexo	50
3.11 – Movimento de internados durante o ano nos hospitais, por entidade e modalidade	50
3.12 – Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade	51
3.13 – Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por entidade e causa, segundo o destino	52
3.14 – Número de sessões e de doentes em hospitais de dia, por tipo de sessão	52
3.15 – Partos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efectuadas nos hospitais, segundo a entidade	53
3.16 – Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade	53
3.17 – Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades cirúrgicas e sexo, segundo a entidade	54
3.18 – Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades médicas e sexo, segundo a entidade	55
3.19 – Intervenções cirúrgicas efectuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade	57
3.20 – Intervenções de grande e média cirurgia efectuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção	57
3.21 – Anestésias efectuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade	58
3.22 – Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade	58
3.23 – Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade	59
3.24 – Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição	60
3.25 – Número de deslocações realizadas durante o ano, a cargo dos hospitais para o exterior, por meio de transporte, segundo a entidade	60

Capítulo 4

Centros de Saúde

4.1 – Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica	63
4.2 – Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica.....	63
4.3 – Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo	64

	Pág.
4.4 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica	65
4.5 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de actividade exercida	66
4.6 – Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de actividade exercida	67
4.7 – Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida	68
4.8 – Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida	69
4.9 – Consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade	70
4.10 – Primeiras consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade	72
4.11 – Consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde	74
4.12 – Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o destino do utente	74
4.13 – Acção desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde	75
4.14 – Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica	75
4.15 – Actos complementares de diagnóstico efectuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica	76
4.16 – Actos complementares de terapêutica efectuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica	76

Capítulo 5

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica

5.1 – Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica.....	79
5.2 – Farmacêuticos e profissionais de farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional	79

Capítulo 6

Vacinação

6.1 – Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica	83
--	----

6.2 – Vacinação contra a difteria (DTE, DTP, TDI e DTPWhib), o tétano (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET), a tosse convulsa (DTP e DTPWhib), a poliomielite (VAP e VIP) e doenças por <i>Haemophilus influenzae</i> (HIB e DTPWhib), 3. ^{as} inoculações e reforços, por grupo etário dos vacinados	84
6.3 – Vacinação conjunta anti-sarampo, antiparotidite (antipapeira) e anti-rubéola (VASPR), 1. ^a e 2. ^a inoculações, por grupo etário dos vacinados	85
6.4 – Vacinação contra a hepatite B (VHB), 3. ^a inoculação e reforço, por grupo etário dos vacinados	85
6.5 – Vacinação antituberculose (BCG), por grupo etário dos vacinados	86

Capítulo 7

Partos

7.1 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local e a assistência	89
7.2 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade	89
7.3 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade	90
7.4 – Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez	91
7.5 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez	92

Capítulo 8

Mortalidade Geral

8.1 – Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica	95
8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	96
8.3 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil	99
8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade.....	103
8.5 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – capítulo / lista de tabulação) e sexo, segundo a idade	109
8.6 – Óbitos por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo	111

Capítulo 9

Mortalidade Infantil, Neonatal e Fetal

9.1 – Óbitos com menos de 1 ano, óbitos neonatais e fetos-mortos	115
--	-----

Anexo 1

Nomenclaturas

CID - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão.....	119
Classificação Nacional de Profissões - 1994 (CNP-94)	125

Anexo 2

Estimativas da População Residente

Estimativas da população residente, aferidas para os resultados definitivos dos Censos 2001	129
---	-----

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ACTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

ACTO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

ACTO DE ENFERMAGEM

Prestação de cuidados realizada por um enfermeiro, que poderá ser exercida de forma autónoma ou interdependente, de acordo com a respectiva qualificação profissional.

ACTO EM SAÚDE (Âmbito da Prestação de Cuidados de Saúde)

Prestação de cuidados de saúde a um indivíduo, que pode consistir numa avaliação, diagnóstico, intervenção, prescrição de uma terapêutica ou sua execução, de acordo com a qualificação do prestador.

ACTO MÉDICO

Constitui acto médico a actividade de avaliação diagnóstica, prognóstica, de prescrição e execução de medidas terapêuticas relativa à saúde das pessoas, grupos ou comunidades. Constituem ainda actos médicos os exames de perícia médico-legal e respectivos relatórios, bem como os actos de declaração do estado de saúde, de doença ou de óbito de uma pessoa.

ADMISSÃO

Internamento de um doente, num serviço de internamento, com estadia mínima de pelo menos 24 horas. No caso de permanência inferior a 24 horas, por abandono, alta contra parecer médico, falecimento ou transferência para outro estabelecimento de saúde, considera-se um dia de hospitalização.

ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Entrada de um doente num estabelecimento de saúde com internamento, proveniente de outro estabelecimento de saúde.

ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE NUM HOSPITAL

Entrada de um doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, proveniente de outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

ADMISSÃO PROGRAMADA

Internamento de um doente, com prévia marcação.

ADMISSÃO URGENTE

Internamento de um doente em situação de urgência. Consideram-se as seguintes proveniências: do ambulatório (urgente ou não urgente), do próprio estabelecimento ou de outro, e, excepcionalmente, do domicílio, no caso de doentes crónicos com acesso directo ao serviço de internamento.

ALTA DE INTERNAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Fim da permanência do doente num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

ALTA DE INTERNAMENTO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Fim da permanência do doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável; óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abrange a saída para o domicílio, ambulatório do hospital, transferência para outro serviço de especialidade / valência do internamento do hospital ou transferência para outra instituição.

ALTA DE NADO-VIVO

Fim da permanência do nado-vivo num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico

favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

ALTA POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um estabelecimento de saúde com internamento, transitando para outro estabelecimento de saúde.

ALTA POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, transitando para outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

AMBULATÓRIO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

ANÁLISE CLÍNICA

Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção de doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

ANATOMIA PATOLÓGICA

Especialidade médica que desenvolve o estudo científico das alterações funcionais e estruturais (macroscópicas, microscópicas, celulares e moleculares) das doenças com o objectivo de identificar as suas causas, para permitir a prática de uma medicina preditiva e preventiva adequadas, bem como a terapêutica eficaz e o prognóstico das doenças.

APARELHO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Dispositivo para corrigir ou compensar incapacidades físicas.

APRESENTAÇÃO DE UM MEDICAMENTO

Conteúdo de uma embalagem de um medicamento, expresso em número de unidades ou volume de uma forma farmacêutica, em determinada dosagem.

ÁREA DE DIA (PSIQUIATRIA)

Estrutura de hospitalização parcial em que se desenvolvem programas de tratamento de dia, dirigidos a doentes em diversas fases de remissão de doença aguda ou transição do internamento para o domicílio, podendo localizar-se em qualquer estrutura de intervenção comunitária dos serviços de saúde mental.

ATENDIMENTO EM URGÊNCIA

Acto de assistência prestado num estabelecimento de saúde, em centros de saúde ou hospitais, em instalações próprias, a um indivíduo com alteração súbita ou agravamento do seu estado de saúde.

AUTO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

Auto lavrado pela competente autoridade administrativa com a intervenção de duas testemunhas, no qual o autuante declare ter verificado o óbito e a existência ou inexistência de sinais de morte violenta ou de qualquer suspeita de crime; este auto é lavrado em impresso de modelo fornecido pelos serviços de saúde competentes.

BERÇÁRIO

Unidade orgânica de um hospital, equipada com um conjunto de berços, para a permanência dos recém-nascidos sem patologia.

BLOCO OPERATÓRIO

Unidade orgânico-funcional constituída por um conjunto integrado de meios humanos, físicos e técnicos destinada à prestação de tratamento cirúrgico ou realização de exames que requeiram elevado nível de assepsia e em geral anestesia.

CAUSA BÁSICA DE MORTE

Doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal.

CAUSA DE MORTE ANTECEDENTE INTERCORRENTE

Doença ou lesão que, se existente, continuou a cadeia de acontecimentos patológicos iniciados com a causa antecedente básica e que tem como sequência os acontecimentos patológicos que conduziram directamente à morte.

CAUSA DE MORTE DIRECTA

Doença ou condição que provocou directamente a morte.

CAUSA DE MORTE EXTERNA (MORTE NÃO NATURAL)

Factores externos responsáveis pelo estado patológico causador do óbito, nomeadamente por tipo de suicídio, tipo de acidente, tipo de homicídio, catástrofe natural e outros.

CENSO DIÁRIO

Número de doentes entrados no internamento durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

CENSO DIÁRIO DE NADOS-VIVOS

Número de nados-vivos nascidos num estabelecimento de saúde com internamento, durante um dia, adicionados aos nados-vivos transitados do dia anterior, subtraindo-se os que tiveram alta nesse dia.

CENSO DIÁRIO DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Número de doentes entrados num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital num dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior desse serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital, subtraindo-se os doentes que tiveram alta nesse serviço de especialidade / valência nesse dia.

CENTRO DE ATENDIMENTO DE TOXICODEPENDENTES

Unidade especializada onde são prestados cuidados compreensivos e globais a toxicodependentes, individualmente ou em grupo, seguindo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatorio.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO OU DE TERAPÊUTICA

Estabelecimento de saúde dotado de recursos especializados, onde se realizam exames ou procedimentos de diagnóstico ou de terapêutica.

CENTRO DE SAÚDE

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

CENTRO HOSPITALAR

Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de Hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

CENTRO PSIQUIÁTRICO DE RECUPERAÇÃO

Instituição onde se prestam cuidados especializados para tratamento e reabilitação de indivíduos com doenças psiquiátricas de evolução prolongada, tendo em vista a sua reinserção sócio-profissional.

CENTRO REGIONAL DE ACOOLOGIA

Estabelecimento público de saúde dotado de capacidade de internamento, destinado à profilaxia e tratamento do alcoolismo, à reabilitação dos indivíduos e à coordenação de actividades de combate ao alcoolismo, bem como ao ensino e investigação na área da Alcoologia.

CERTIFICADO DE ÓBITO

Certificado, da responsabilidade de um médico para confirmar, junto do Registo Civil, a declaração de um óbito, feito em impresso de modelo fornecido pelos competentes serviços saúde.

CIRURGIA

Vide " Intervenção Cirúrgica ".

CIRURGIA DE AMBULATORIO

Intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco-regional ou local que, embora habitualmente efectuada em regime de internamento, pode ser realizada com permanência do doente inferior a 24 horas.

CIRURGIA PROGRAMADA OU ELECTIVA

Vide " Intervenção Cirúrgica Programada ".

CIRURGIA URGENTE

Cirurgia efectuada, sem data de realização previamente marcada, por imperativo da situação clínica.

COMPETÊNCIA

Habilitação técnico-profissional comum a várias especialidades e que habilita o profissional ao correcto exercício da sua actividade.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Unidade especializada onde são prestados cuidados a toxicodependentes, que necessitam de internamento prolongada, com apoio psicoterapêutico e sonoterapêutico, sob supervisão psiquiátrica.

CONSULTA A DOENTES INTERNADOS

Acto de assistência, prestado a indivíduos, que se encontram internados, podendo consistir em avaliação, intervenção e monitorização. É indiferente o local de realização desta actividade: serviço de internamento ou gabinete de consulta externa. São consideradas, as consultas efectuadas por especialidade diferente da que assiste o doente em internamento.

CONSULTA COMPLEMENTAR

Consulta médica prestada num gabinete de consulta regular do centro de saúde, por outro médico que não o médico de família do utente, na ausência deste ou quando o utente não tem médico de família atribuído.

CONSULTA DE ADULTOS

Consulta de medicina geral e familiar, prestada nos Centros de Saúde, a indivíduos de 19 ou mais anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Pública).

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Intervenção visando a realização de uma avaliação, o estabelecer de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado.

CONSULTA DE ESPECIALIDADE

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

CONSULTA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

CONSULTA DE OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Acto de assistência prestado a um indivíduo, podendo consistir em avaliação, intervenção e/ou monitorização.

CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

CONSULTA DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

CONSULTA DE SAÚDE PÚBLICA

Acto de assistência médica realizado em Centros de Saúde, no âmbito das competências profissionais do médico de saúde pública.

CONSULTA DE VIGILÂNCIA

Consulta médica, em Centros de Saúde, decorrente da aplicação de programas de saúde. (Ver Programa de Saúde)

CONSULTA EXTERNA

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

CONSULTA MÉDICA

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

CONSULTA NO DOMICÍLIO

Consulta prestada, por um profissional de saúde, ao utente no domicílio, em lares ou instituições afins.

CONSULTA POR DOENÇA

Consulta médica, em Centros de Saúde, relacionada com um episódio de doença, motivada por alteração do estado de saúde do utente, ou em consequência do mesmo episódio.

CONSULTA SEGUINTE NO ANO

Consulta médica efectuada num Centro de Saúde, por especialidade/tipo, à excepção da primeira, tendo como referência o ano civil.

CONSULTA SEM A PRESENÇA DO UTENTE

Acto de assistência médica sem a presença do utente, podendo resultar num aconselhamento, prescrição ou encaminhamento para outro serviço. Esta consulta pode estar associada a várias formas de comunicação utilizada, designadamente: através de terceira pessoa, por correio tradicional, por telefone, por correio electrónico, ou outro.

CONSULTA SUBSEQUENTE

Consulta médica, efectuada num hospital, para verificação da evolução do estado de saúde do doente, administração terapêutica ou preventiva, tendo como referência a primeira consulta do episódio.

CONSULTÓRIO MÉDICO PRIVADO

Estabelecimento de saúde privado onde se prestam consultas médicas. Inclui os consultórios que se encontram em espaços de utilização comum, habitualmente designados de clínicas, podendo estas prestar serviços de uma só especialidade (ex: clínica dentária) ou de várias (policlínica).

CUIDADO DE SAÚDE

Prestação por profissional de saúde, consistindo em avaliação, manutenção, terapia, reeducação, promoção da saúde, prevenção dos problemas de saúde e todas as actividades com ela relacionadas, para manter ou melhorar o estado de saúde.

DEMORA (DURAÇÃO) MÉDIA DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Indicador que exprime o número médio de dias de internamento por doente saído de um estabelecimento de saúde num período. É obtido pela divisão do número de dias de internamento num período pelo número de doentes saídos do estabelecimento de saúde, no mesmo período.

DEPARTAMENTO (Hospitais)

Agrupamento de serviços num estabelecimento de saúde.

DIAS DE INTERNAMENTO / TEMPO DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

DOENÇA

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

DOENÇA CRÓNICA (OU PROBLEMA DE DOENÇA PROLONGADO)

Doença que dura, ou se prevê venha a durar um tempo longo, habitualmente mais do que seis meses. Geralmente necessita intervenção médica para a sua cura ou controlo.

DOENÇA DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

DOENTE ENTRADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

DOENTE ENTRADO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento durante um período, num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro), transferência interna, ou transferência de outro estabelecimento de saúde.

DOENTE INTERNADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, exceptuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, num período.

DOENTES SAÍDOS DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente que deixou de permanecer internado num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, num período.

DOENTES TRATADOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

DOENTES TRATADOS NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

DURAÇÃO DA GRAVIDEZ/IDADE GESTACIONAL

Período de tempo, medido em semanas completas, que vai do primeiro dia do último período menstrual normal até à data do parto.

ENFERMARIA

Divisão funcional de um estabelecimento de saúde que contempla o local dos serviços de internamento onde permanecem os doentes, com pelo menos a existência de três camas.

ENFERMEIRO

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

ENTIDADE CONVENCIONADA

Prestador de cuidados de saúde privado, com quem o Ministério da Saúde ou as Administrações Regionais de Saúde - ARS, celebram contrato de adesão com o objectivo de prestação de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde - SNS, integrando-se na rede nacional de prestação de cuidados de saúde.

ENTIDADE DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

EPISÓDIO

Período que decorre desde a primeira comunicação de um problema de saúde ou doença a um prestador de cuidados, até à realização do último encontro respeitante a esse mesmo problema ou doença.

ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes e competências específicos em ciências farmacêuticas.

ESPECIALIDADE MÉDICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

ESTABELECIMENTO OFICIAL DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser público, de acesso universal (Serviço Nacional de Saúde - Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde), ou não público de acesso restrito (outros ministérios - Defesa, Administração Interna e ou Justiça).

ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário e principal financiador é particular, podendo ser com ou sem fins lucrativos.

ESTABELECIMENTO TERMAL DE SAÚDE

Unidade prestadora de cuidados de saúde, no qual se usam as propriedades da água mineral natural, com fins de prevenção, terapêutica e ou reabilitação.

ESTADO DE SAÚDE

Definido, geralmente, pela presença ou ausência de doença(s) numa pessoa. Apreciação subjectiva que cada pessoa faz da sua saúde num determinado momento.

EXAME GLOBAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta médica de vigilância, em Centros de Saúde no âmbito do Programa de Saúde Infantil e Juvenil, efectuada, respectivamente, a crianças dos 5 e 6 anos e a jovens de 11, 12 e 13 anos.

EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos internados do censo diário do último dia dum período.

EXISTÊNCIA FINAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo diário do último dia do período.

EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos considerados no censo diário efectuado no primeiro dia do período.

EXISTÊNCIA INICIAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo do diário primeiro dia do período.

EXTENSÃO DE CENTRO DE SAÚDE

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

FARMÁCIA

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

FISIOTERAPEUTA

Profissional de saúde que analisa e avalia o movimento e a postura de um indivíduo, baseando-se na estrutura e função do corpo, pela utilização de modalidades educativas e terapêuticas específicas a partir do movimento, terapias manipulativas e meios físicos e naturais, cuja finalidade é promover a saúde e prevenir a doença, a deficiência, a incapacidade e a inadaptação, assim como tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, para os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

FORMA FARMACÊUTICA

Estado final que as substâncias activas apresentam depois de submetidas às operações farmacêuticas necessárias, a fim de facilitar a sua administração e obter o maior efeito terapêutico desejado.

GRANDE CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

GRUPO HOSPITALAR

Conjunto de hospitais, em que cada um mantém a sua autonomia administrativa e financeira mas são coordenados por um órgão que promove a sua articulação.

HIDRATOS DE CARBONO

Compostos orgânicos ternários formados de carbono, hidrogénio e oxigénio em geral, na proporção de um carbono para dois hidrogénio para um oxigénio ou seja: C(H₂O). Têm função estrutural (construtora ou plástica) e de armazenamento energético nos animais.

HIGIENISTA ORAL

Profissional de saúde que realiza actividades de promoção da saúde oral dos indivíduos e das comunidades, tendo em vista métodos epidemiológicos e acções de educação para a saúde, e que presta cuidados individuais com o objectivo de prevenir e tratar as doenças orais.

HOSPITAL

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Nota: Os critérios para a classificação dos Hospitais enquadram-se em abordagens diversas, designadamente: Área de influência/diferenciação técnica; Hierarquização de valências; Número de especialidades/valências; Regime de propriedade; Ensino universitário; Situação na doença; Ligação entre hospitais.

HOSPITAL CENTRAL

Hospital público caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados, com responsabilidades de âmbito nacional ou inter-regional.

HOSPITAL DE AGUDOS

Hospital que trata os doentes na fase aguda da sua doença. Trata-se de hospitais com demora média de curta duração.

HOSPITAL DE CRÓNICOS

Hospital que trata os doentes na fase crónica da sua doença.

HOSPITAL DE DIA

Serviço de um estabelecimento de saúde onde os doentes recebem, de forma programada, cuidados de saúde, permanecendo sob vigilância, num período inferior a 24 horas.

HOSPITAL DE NÍVEL 1

Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excepcionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia.

HOSPITAL DISTRITAL

Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excepcionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

HOSPITAL ESPECIALIZADO

Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

HOSPITAL GERAL

Hospital que integra diversas valências.

HOSPITAL OFICIAL

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

HOSPITAL PRIVADO

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

HOSPITAL PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

HOSPITAL PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Hospital que tem no seu quadro de pessoal profissionais das carreiras universitárias e está ligado a um departamento de ensino de uma universidade.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Quociente entre o peso em quilogramas e o quadrado da altura em metros.

INSCRITO NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

É todo o indivíduo que em função da sua área de residência, é possuidor do cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde, que o referencia a um Centro de Saúde e lhe define as condições de acesso aos serviços.

INSTITUIÇÃO PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE

Organização envolvida directamente na prestação de cuidados de saúde.

INTERNAMENTO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

INTERVENÇÃO CIRURGICA PROGRAMADA

Intervenção/cirurgia efectuada com data de realização previamente marcada.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

LISTA DE ESPERA

Número de doentes do sistema de saúde, geralmente em hospitais, que aguardam a realização, não urgente, de consulta, exame, tratamento, operação ou procedimento especial.

LOTAÇÃO OFICIAL

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido, para um estabelecimento de saúde com internamento, discriminado por especialidade/valências.

LOTAÇÃO PRATICADA

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

MÉDIA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

MEDICAMENTO

Toda a substância ou composição que possua propriedades curativas ou preventivas das doenças e dos seus sintomas, do homem ou do animal, com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou a restaurar, corrigir ou modificar as suas funções.

MÉDICO

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

MÉDICO ESPECIALISTA

Médico que, pela sua especialização e ou experiência, é perito num campo particular da medicina, reconhecido como uma especialidade.

MODALIDADE DE UM HOSPITAL

Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

NATUREZA DO PARTO

Classificação do parto em relação ao número de nascimentos, podendo ser parto gemelar ou parto simples.

NOTIFICAÇÃO DE RETRATAMENTOS DE TUBERCULOSE

Caso de tuberculose com tratamentos anti-tuberculosos anteriores, de duração superior a trinta dias, em que o último tratamento tenha sido efectuado em ano civil anterior ao episódio actual (posterior a 1951) e em que o resultado do último tratamento prévio tem de ser conhecido, ou seja completado, interrompido ou sem sucesso.

ODONTOLOGISTA

Ver HIGIENISTA ORAL.

OPERAÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Intervenção Cirúrgica " .

PARTO

Completa expulsão ou extracção do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

PARTO COM ASSISTÊNCIA

Parto realizado com a assistência de médico ou enfermeiro.

PARTO DISTÓCICO

Parto efectuado com intervenções instrumentais tais como: fórceps, ventosa ou cesariana.

PARTO EUTÓCICO

Parto normal efectuado sem intervenção instrumental com ou sem episiotomia.

PARTO SEM ASSISTÊNCIA

Parto realizado sem a assistência de médico ou enfermeiro.

PEQUENA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 50 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

PESSOAL AO SERVIÇO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (CENSO DO PESSOAL)

Profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho. Não são considerados como pessoal ao serviço do estabelecimento de saúde: i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) Os trabalhadores com vínculo ao estabelecimento de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) Os trabalhadores a trabalhar no estabelecimento de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários); iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes); v) Os colaboradores voluntários.

POSTO DE ENFERMAGEM

Estabelecimento de saúde que tem por objectivo a prestação de cuidados de enfermagem, no local ou no domicílio, sob a responsabilidade de pessoal técnico qualificado, com especialização adequada.

POSTO FARMACÊUTICO MOVEL

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

POSTO MÉDICO

Estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos, susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional).

Nota: Os postos médicos são em geral de acesso restrito, por exemplo, a moradores de uma freguesia, a membros e familiares de um dos ramos das Forças Armadas ou das forças paramilitares, à população prisional, aos trabalhadores de uma empresa, aos sócios de uma associação.

POSTO MÉDICO OFICIAL

Posto médico que é propriedade do Estado – administração pública central, regional ou local – englobando: os postos médicos militares; os postos médicos paramilitares; os postos médicos prisionais; os postos médicos autárquicos; outros postos médicos da Administração do Estado.

POSTO MÉDICO PARTICULAR

Posto médico que é propriedade de instituições particulares com fins lucrativos - sector empresarial, incluindo o sector público empresarial - ou sem fins lucrativos - instituições particulares de solidariedade social, sindicatos, associações profissionais, recreativas ou outras, desprovidas de fins lucrativos.

PRESCRIÇÃO ELECTRÓNICA

Em sentido lato, será a transmissão electrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão electrónica entre o médico e a farmácia.

PRESTADOR DE CUIDADOS DE SAÚDE

Profissional ou instituição envolvida directamente na prestação de cuidados de saúde. Excluem-se as instituições que financiam, pagam ou reembolsam os cuidados de saúde, que são considerados terceiros ou terceiras entidades.

PRIMEIRA CONSULTA (HOSPITAIS)

Consulta médica, em hospitais, em que o utente é examinado pela primeira vez num serviço de especialidade / valência e referente a um episódio de doença.

PRIMEIRA CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Primeira consulta médica realizada numa gravidez ou em consequência de gravidez, em centros de saúde.

PRIMEIRA CONSULTA NO ANO (CENTROS DE SAÚDE)

Consulta médica em que o utente é examinado pela primeira vez no ano civil, no centro de saúde, por serviço de especialidade / valência . Permite obter o número de utilizadores (indivíduos) de consultas dos centros de saúde, durante o ano civil, no centro de saúde.

PRIMEIRA CONSULTA NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA NO ANO (HOSPITAIS)

A consulta em que o utente é examinado pela primeira vez, num hospital, nesse ano num dos serviços de especialidade /valência.

PROFISSIONAL DE CUIDADOS DE SAÚDE

Indivíduo envolvido directamente na prestação de cuidados de saúde.

PROGRAMA DE SAÚDE

Conjunto de actividades dirigidas a determinados grupos vulneráveis ou de risco, seguindo orientações técnicas oficiais, inserindo-se num processo assistencial pré-definido, seja ele de prevenção, terapêutica ou de reabilitação.

PSICOTERAPIA

Forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante.

RADIOTERAPIA

Especialidade médica que utiliza radiações ionizantes, isoladamente ou em associação a outras modalidades para tratamento. É essencialmente utilizada na terapia da doença maligna, podendo também ser usada em certas doenças benignas.

RECÉM-NASCIDO

Qualquer indivíduo até aos 28 dias de vida.

REDE DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE (RIS)

Rede de telecomunicações privada do Ministério da Saúde, gerida pelo IGIF. Esta rede interliga as diversas redes locais das instituições pertencentes ao Ministério da Saúde, que, por sua vez interligam os computadores de cada instituição.

SAÍDA COM PARECER MÉDICO FAVORÁVEL

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa ou com a concordância do médico (abrange a saída para o domicílio, ambulatório do próprio estabelecimento ou transferência para outra instituição).

SAÍDA CONTRA PARECER MÉDICO

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal.

SALA / GABINETE DE CONSULTA

Espaço destinado à observação de um indivíduo num serviço de consulta, de um estabelecimento de saúde.

SALA DE CIRURGIA

Vide " Sala Operatória "

SALA DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Sala Operatória ".

SALA DE OPERAÇÕES

Vide " Sala Operatória ".

SALA DE PARTOS

Sala preparada para a realização do período expulsivo do parto.

SALA DE RECOBRO

Sala onde os doentes intervencionados (cirurgia ou outro procedimento) permanecem durante algum tempo sob vigilância sistemática e organizada, podendo estar monitorizados.

SALA OPERATÓRIA

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locoregional e elevado nível de assepsia.

Nota: Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e actividades semelhantes.

SALA PARA TRABALHO DE PARTO

Sala onde as parturientes são assistidas durante o período de dilatação.

SAÚDE PÚBLICA

Sector dos serviços de cuidados de saúde cujos objectivos são a protecção e o restabelecimento da saúde da população através de acções colectivas e sociais.

SERVIÇO (Em Estabelecimento de Saúde)

Célula básica da organização dos estabelecimentos de saúde.

SERVIÇO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, onde se realizam exames e testes diversos, cujos resultados são necessários à efectivação de diagnóstico clínico.

Nota: Este serviço pode em determinadas situações, realizar simultaneamente actos de diagnóstico e terapêutica.

SERVIÇO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, destinada a prestar cuidados curativos após diagnóstico.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento, de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações: SASU - Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP - Centro de Atendimento Permanente; CATUS- Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU - Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP - Atendimento Permanente; SAP/SU - Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência.

SERVIÇO DE OBSERVAÇÃO

Unidade integrada no Serviço de Urgência hospitalar, onde os doentes permanecem para observação até evidência conclusiva do diagnóstico.

SERVIÇOS DE SALVAMENTO

Veja tele-emergência.

SERVIÇO DE URGÊNCIA

Unidade orgânica de um Hospital para tratamento de situações de emergência médica, cirúrgica, pediátrica ou obstétrica, a doentes vindos do exterior, a qualquer hora do dia ou da noite.

SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA

Serviço de urgência de centro de saúde que configura o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de cariz médico (não cirúrgico, à excepção de pequena cirurgia), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 habitantes em que, pelo menos para uma parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a 60 minutos em relação ao serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente mais próximo.

SERVIÇO DOMICILIÁRIO

Conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde, a pessoas doentes ou inválidas, no seu domicílio, em lares ou instituições afins.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE - SNS

Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.

SESSÕES DE PSICOTERAPIA

Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia que têm como duração definida e frequência regular.

SESSÕES EM HOSPITAL DE DIA

Intervenções, geralmente terapêuticas, em doentes, assistidos em hospital de dia.

SISTEMA DE SAÚDE

Conjunto constituído pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e por todas as entidades públicas que desenvolvam actividades de promoção, prevenção e tratamento na área da saúde, bem como por todas as entidades privadas e por todos os profissionais liberais que acordem com o SNS a prestação de todas ou de algumas daquelas actividades.

SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

Conjunto de prestadores de cuidados de saúde, com intervenção directa ou indirecta, no domínio da saúde, numa determinada área geográfica de uma região de saúde.

SOFTWARE ALERT

Sistema informático para todos os ambientes de prestação de cuidados de saúde e respectivos profissionais da área que permite a introdução de toda a informação clínica relacionada com os pacientes em tempo real, nomeadamente o registo, a reutilização, a análise e a interligação de toda a informação.

SUB - ESPECIALIDADE

Título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade.

TAXA DE OCUPAÇÃO NO ANO

Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA

Profissional de saúde que desenvolve actividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

TÉCNICO DE RADIOLOGIA

Profissional de saúde que realiza todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde.

TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL

Profissional que desenvolve actividades de identificação, caracterização e redução de factores de risco para a saúde originados no ambiente, participa no planeamento de acções de saúde ambiental e em acções de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolve acções de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e actividades com interacção no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Profissional habilitado com o grau de especialista para aplicar os princípios da engenharia à prevenção, ao controlo e à gestão dos factores ambientais que afectam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE LABORATÓRIO

Profissional habilitado com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos factores que afectam o bem-estar físico e social do homem.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE NUTRIÇÃO

Profissional habilitado com o grau de especialista para desenvolver funções científicas e técnicas de planeamento, controlo e avaliação da alimentação de uma dada comunidade.

TELECARDIOLOGIA

Área da telemedicina aplicada às doenças do foro cardiovascular e que consiste na transmissão à distância de parâmetros cardiovasculares, exames e dados médicos relevantes entre médico e paciente situados em locais distintos.

TELECIRURGIA

Realização de procedimentos cirúrgicos remotamente, por meio de sinais visuais, auditivos e tácteis entre locais onde está o cirurgião e o local onde está o paciente, utilizando-se equipamentos de manipulação remota de instrumentos.

TELECONSULTA

Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

TELECUIDADOS AO DOMICÍLIO

Área da telemedicina que consiste na prestação de serviços de saúde de prevenção, orientação, triagem e cuidados pessoais à distância no local de residência e pelo recurso a telecomunicações.

TELEDERMATOLOGIA

Área da telemedicina que recorre às tecnologias de telecomunicação e informática para enviar informação médica dermatológica entre dois ou mais pontos separados fisicamente e sem necessidade da presença física do especialista.

TELEDIAGNÓSTICO

Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

TELEDIÁLISE

Área da telemedicina que faculta a possibilidade de realizar o tratamento de diálise mediante um equipamento simplificado que pode ser colocado no domicílio do paciente ou num centro de saúde distante da unidade de saúde central, ao qual o paciente é ligado e cujos controle e supervisão automática são feitos remotamente por uma central.

TELE-EMERGÊNCIA

Área da telemedicina aplicada a serviços de emergência e de salvamento.

TELEFORMAÇÃO

Sistemas de informação que se destinam a sensibilizar a população e a incentivar a formação clínica de médicos e enfermeiros de um modo passivo através de repositórios de informação (tais como normas de procedimento, aconselhamento, prevenção, casos clínicos, entre outros), ou de um modo interactivo através de vídeo-conferência.

TELEMEDICINA

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

TELEMONITORIZAÇÃO

Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

TELEPATOLOGIA

Área da telemedicina que recorre à utilização das telecomunicações para permutar imagens estáticas ou dinâmicas de lâminas ou órgãos em estudo anátomo-patológico, para discussão de casos e resolução de diagnósticos.

TELEPSIQUIATRIA

Área da telemedicina que recorre à utilização das telecomunicações para prestar serviços na área da saúde mental à distância.

TELERADIOLOGIA

Área da telemedicina que recorre à utilização das telecomunicações para permutar imagens radiológicas, ultrasonográficas, tomográficas ou de ressonância magnética para discussão de casos e resolução de diagnósticos.

TEMPO DE ESPERA

Número de dias (incluindo sábados, domingos e feriados) compreendido entre a data da inscrição para consulta, cirurgia, exame ou tratamento e a data prevista para a realização dos mesmos.

TEMPO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Período durante o qual o doente é submetido a uma ou mais intervenções, simultâneas ou consecutivas.

TOTAL DE CONSULTAS NO ANO

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

TOTAL DE INTERNAMENTOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

TOTAL DE INTERNAMENTOS POR SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM HOSPITAL NUM PERÍODO

Equivale aos doentes saídos desse serviço de especialidade / valência do internamento desse mesmo hospital durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade / valência.

TRANSFUSÃO DE SANGUE

Acto de administração de sangue total ou dos seus componentes.

TRATAMENTO

Acto terapêutico realizado num doente por um profissional de saúde.

UNIDADE BÁSICA DE URGÊNCIA

Unidade prestadora de cuidados com carácter urgente, em Centros de Saúde articulando-se com a rede nacional de urgência e emergência.

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS - UCE

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados a doentes com insuficiência de um órgão ou sistema, que embora necessitando de vigilância durante 24 horas por dia, não requeiram ventilação mecânica.

UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados de recém-nascidos com insuficiência de um órgão ou sistema. Não são destinados a recém-nascidos que requeiram ventilação mecânica.

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS - UCI

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais, são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os recém-nascidos em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS - UCM

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, para os doentes que, embora não estando em estado crítico, necessitem de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia.

UNIDADE DE DESABITUAÇÃO

Unidade especializada onde são realizados os tratamentos de síndromas de privação em toxicodependentes, sob responsabilidade médica, em regime de internamento.

UNIDADE DE INTERNAMENTO

Unidade de centro de saúde prestadora de cuidados de saúde em internamento de sede comunitária, tendo como principais destinatários: os doentes convalescentes com altas hospitalares precoces; os doentes necessitando de cuidados paliativos, sem condições para serem cuidados no próprio domicílio; doentes em situação de agudização de doenças crónicas; doentes com doença aguda necessitando de cuidados e vigilância que não possam ser garantidos no domicílio; doentes em fase de reabilitação após doença aguda ou agudização de doença crónica.

UNIDADE DE QUEIMADOS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes queimados, em estado crítico, são assistidos durante 24 horas por dia.

UTENTE INSCRITO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Indivíduo que está registado num estabelecimento de saúde, não estando necessariamente a receber cuidados de saúde.

VALÊNCIA / SERVIÇO DE ESPECIALIDADE

Conjunto de meios humanos e físicos, que integram um estabelecimento de saúde e permite a aplicação de saberes específicos em Medicina, originando geralmente unidades orgânicas.

Capítulo 1

Análise dos Resultados

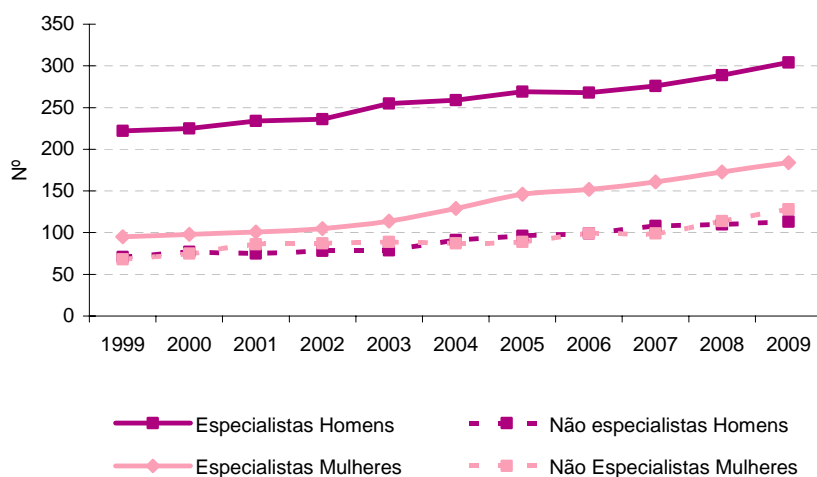
ANÁLISE DOS RESULTADOS

PESSOAL DE SAÚDE

Médicos

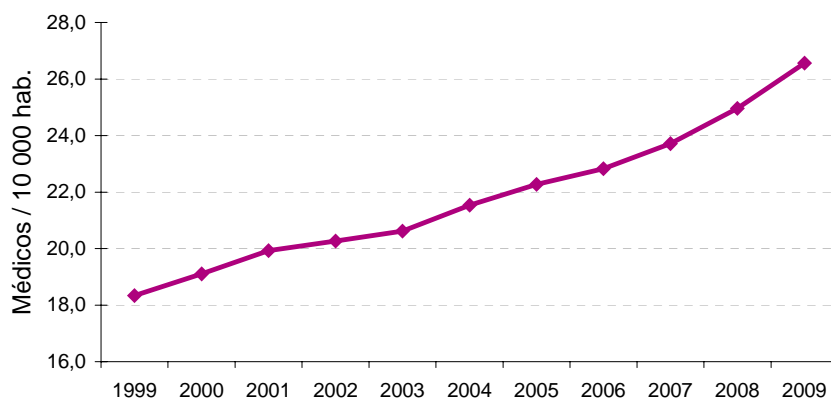
Na Região Autónoma da Madeira (RAM), em 31 de Dezembro de 2009, o número de médicos inscritos na Ordem dos Médicos aumentou 6,5% face ao ano anterior, passando de 617 para 657 médicos (55,3% do sexo masculino e 44,7% do feminino). Do total dos médicos inscritos na Ordem, 74,3% são especialistas.

1 - Médicos inscritos na Ordem



Atendendo às estimativas intercensitárias da população residente, aferidas aos resultados definitivos dos Censos 2001, o número de médicos por cada 10 000 habitantes apresenta uma evolução favorável entre 2008 e 2009, passando de 25 para 27 médicos.

2- Médicos inscritos na Ordem, por 10 000 habitantes



No final de 2009, 69,3% (455) dos médicos tinham entre 31 e 60 anos e 18,3% (120) menos de 31 anos.

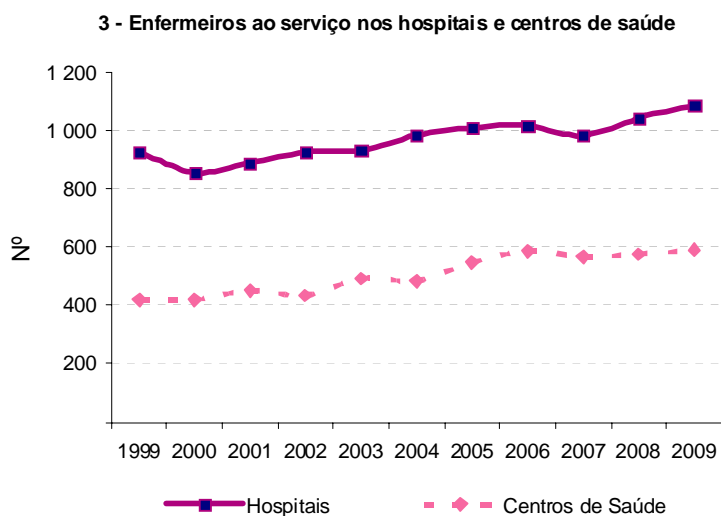
No pessoal ao serviço nos hospitais da Região, em 2009 foram contabilizados 416 médicos, mais 34 que em 2008. Nos centros de saúde, de 2008 para 2009, esteve menos um médico no pessoal ao serviço passando para 139 médicos.

Em 31 de Dezembro de 2009 estavam inscritos na respectiva Ordem 153 médicos dentistas (mais 12,5% face a 2008), dos quais 50,3% eram do sexo masculino.

Enfermeiros

No ano de 2009, estavam inscritos na Ordem dos Enfermeiros 1 961 enfermeiros (+3,0% que em 2008), dos quais 83,2% são do sexo feminino. Passou-se assim, de 77 para 79 enfermeiros por cada 10 000 habitantes.

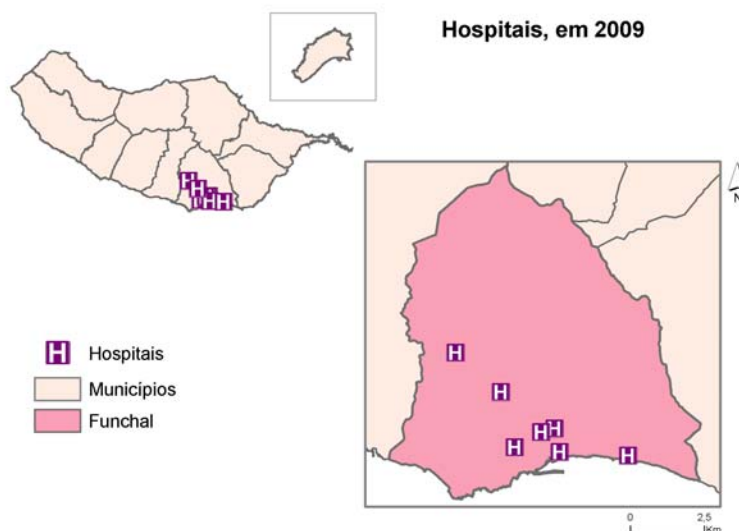
Em 2009, no pessoal ao serviço nos hospitais, verificou-se um acréscimo de 4,1% no número de enfermeiros face ao ano anterior, passando de 1 045 para 1 088 indivíduos. Nos centros de saúde este aumento foi de 2,4%, passando de 577 para 591 enfermeiros no pessoal ao serviço em 2009.



ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

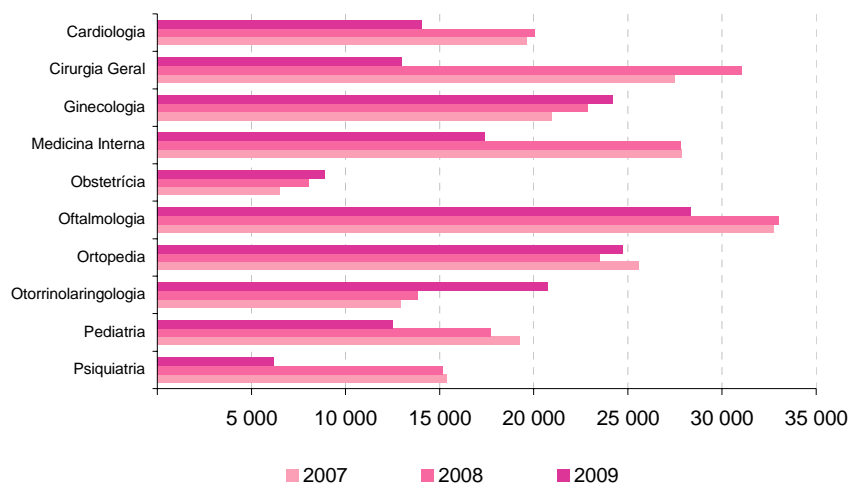
Hospitais

Em 2009, existiam na RAM 7 hospitais: 6 particulares e 1 oficial público. A lotação média praticada (média dos trimestres) de camas de internamento nos hospitais, em 2009, foi de 1 641, correspondendo a um rácio de 6,6 camas por 1 000 habitantes.



Realizaram-se, no ano de 2009, 321 389 consultas externas hospitalares, valor inferior ao de 2008 (385 831 consultas).

4 - Consultas externas dos hospitais



Em 2009, foram efectuadas nos hospitais 10 485 grandes e médias cirurgias, sendo que destas, 24,8% corresponderam a intervenções urgentes. Por especialidade, verifica-se que a que registou maior número foi a ortopedia (18,4%), seguida da cirurgia geral (17,2%) e da oftalmologia (16,2%).

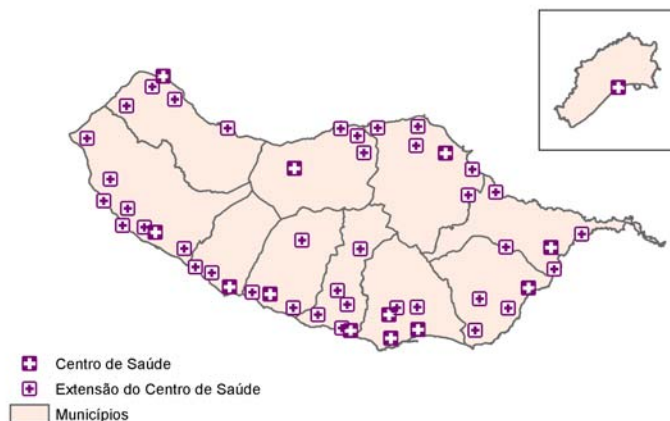
O número de pequenas cirurgias registou, em 2009, um aumento de 14,7%, passando de 8 917 para 10 230 intervenções.

Em 2009, foram realizados cerca de 3 085 mil actos complementares de diagnóstico, sendo 84,8% análises clínicas.

Centros de Saúde

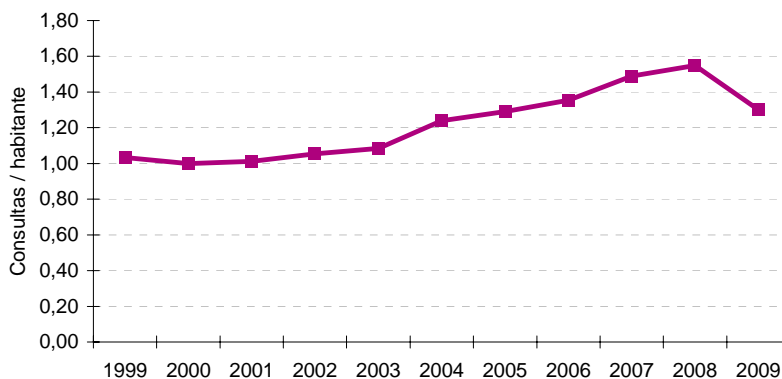
No ano de 2009, existiam na RAM 13 centros de saúde e 38 extensões. Do total de centros de saúde, 8 dispunham de serviço de atendimento de situações de urgência, 2 dos quais com internamento.

Centros de saúde e extensões, por município, em 2009



Durante o ano em análise, foram efectuadas 321 484 consultas médicas no ambulatório dos centros de saúde (menos 16,0% que em 2008), correspondendo, em média, a 1,3 consultas por habitante.

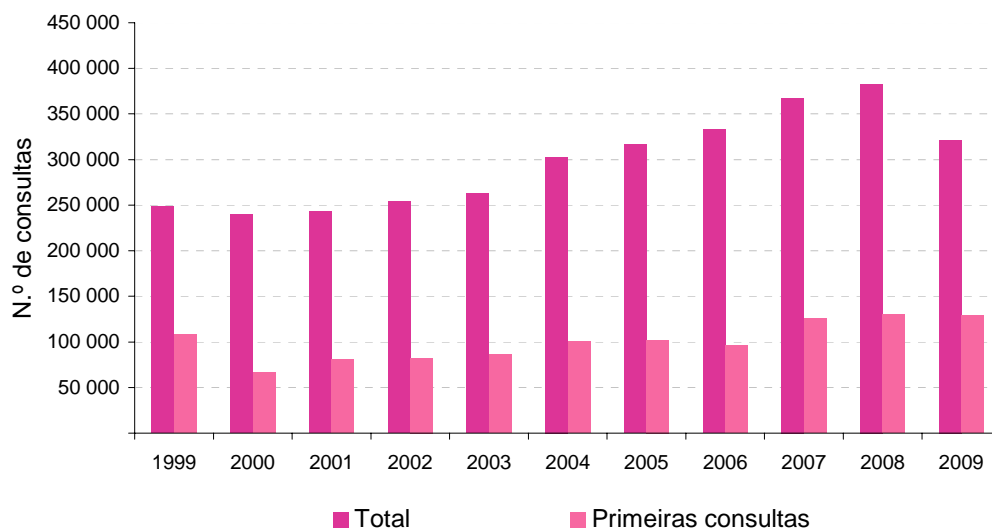
5 - Consultas efectuadas nos serviços ambulatoriais dos centros de saúde, por habitante



Do total de consultas efectuadas nos centros de saúde e considerando as principais especialidades, 70,2% destas foram de Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral – Saúde de Adultos, 16,6% de Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente e 5,1% de Planeamento Familiar.

Das consultas efectuadas, 128 920 foram primeiras consultas, correspondendo a 40,1% do total das consultas.

6 - Consultas efectuadas nos serviços ambulatoriais dos centros de saúde



Em 2009, observaram-se 168 643 doentes nos serviços de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, sendo que 7,8% destes foram encaminhados para o hospital. Em média, diariamente foram observados 462 utentes, mais 35 que no ano anterior. O centro de saúde de Machico é o que continua a verificar maior número de doentes na urgência (27,1%).

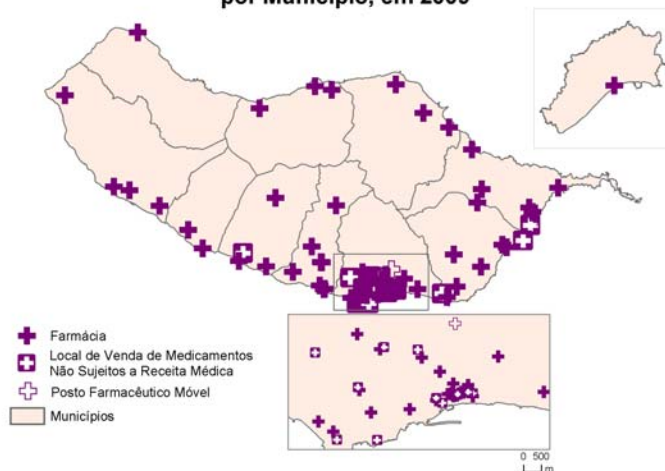
O número de actos complementares de diagnóstico diminuiu consideravelmente em 2009 (59,2%) devido essencialmente à diminuição dos exames radiológicos (menos 70,5%) e ao facto de que as análises clínicas dos centros de saúde passaram a ser todas realizadas no hospital público.

Relativamente aos actos complementares de terapêutica, constata-se um aumento de 17,8% face a 2008.

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

Na RAM e em 2009, existiam 63 farmácias, 16 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica e 1 posto farmacêutico móvel (no Funchal).

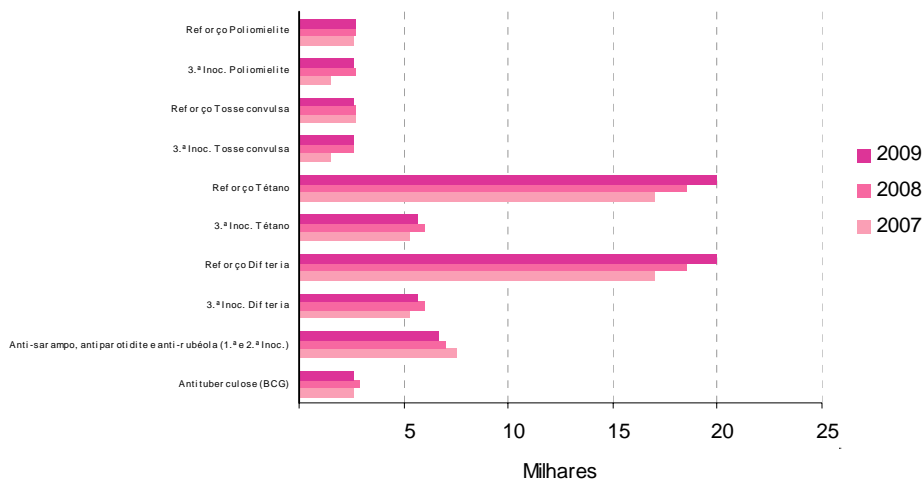
Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica, por Município, em 2009



VACINAÇÃO

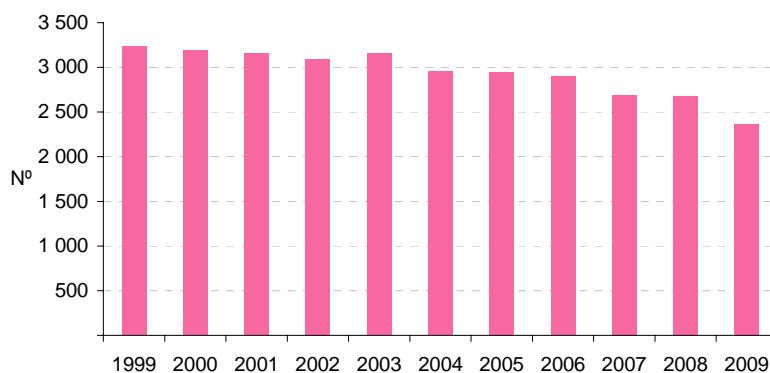
Em 2009, fazendo parte do Programa Regional de Vacinação, foram administradas 77 516 inoculações de 14 tipos de vacinas. Para além disso, extra programa administraram-se mais 48 203 vacinas, destacando-se a VAG Sazonal (57,9%) e a VAG Pandémica (20,3%).

7 - Inoculações por tipo de vacina

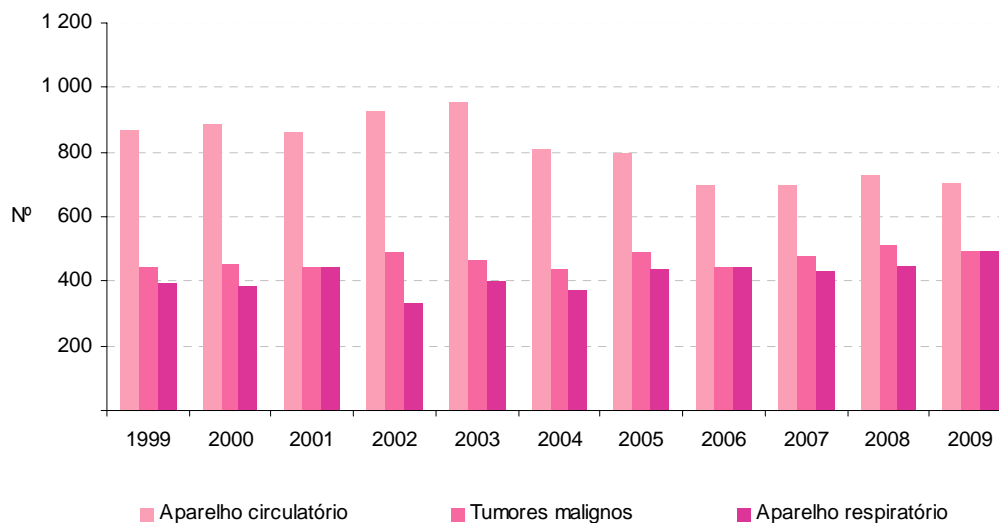


PARTOS

Comparativamente a 2008, verificou-se, em 2009, um decréscimo de 11,8% no número de partos ocorridos de parturientes residentes na Região. Dos 2 366 partos, 27 foram gemelares. Ainda em 2009, 74,4% dos partos ocorreram de parturientes cuja idade estava compreendida entre os 21 e os 35 anos.

8 - Partos de parturientes residentes na RAM**MORTALIDADE****Mortalidade Geral**

No âmbito da análise da mortalidade por causas de morte, verifica-se que, em 2009, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 26,7% dos óbitos de residentes na RAM, permanecendo como a primeira grande causa de morte. Segue-se a mortalidade por doenças do aparelho respiratório e a mortalidade devida a tumores malignos, ambas com 18,7%.

9 - Óbitos pelas principais causas de morte**Mortalidade infantil, neonatal e fetos mortos**

Em 2009, ocorreram 8 óbitos de crianças com menos de 1 ano (mortalidade infantil). Destes, 5 foram neonatais (com menos de 28 dias de vida).

No ano em análise, foram registados 13 fetos mortos, 6 do sexo masculino e 7 do feminino.

Capítulo 2

Principais Indicadores e Pessoal de Saúde

2.1 – Principais indicadores

Rubricas	Unidade: n.º										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
Hospitais	8	8	8	8	7	7	7	7	7	7	7
Oficiais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Particulares	7	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6
Gerais	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4
Especializados	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Centros de Saúde	12	12	12	12	13	13	14	14	14	14	13
Com internamento	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2
Sem internamento	9	9	9	9	10	10	11	11	11	11	11
Extensões	38	38	37	37	36	36	38	39	39	39	38
Farmácias	40	40	40	42	42	50	59	62	62	62	63
Farmácias / 1000 Habitantes ^(a)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3
Postos de Medicamentos	12	12	12	11	11	6	1	//	//	//	//
Postos Farmacêuticos Móveis	//	//	//	//	//	//	//	1	1	1	1
Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica	//	//	//	//	//	//	//	//	9	13	16
Médicos	441	458	479	489	501	526	546	561	585	617	657
(Ordem dos médicos)											
Especialistas ^(b)	317	323	335	341	369	388	415	420	437	462	488
Não Especialistas	139	152	161	165	168	178	185	198	207	224	241
Médicos / 1000 Habitantes ^(a)	1,8	1,9	2,0	2,0	2,1	2,2	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7
Habitantes / Médico ^(a)	545	524	502	493	485	464	449	438	422	401	377
Farmacêuticos	72	76	89	90	104	156	168	188	184	196	192
(Ordem dos farmacêuticos)											
Farmacêuticos / 1000 Habitantes ^(a)	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,6	0,7	0,8	0,7	0,8	0,8
Enfermeiros	1 265	1 329	1 393	1 455	1 508	1 579	1 636	1 722	1 821	1 903	1 961
Enfermeiros / 1000 Habitantes ^(a)	5,3	5,5	5,8	6,0	6,2	6,5	6,7	7,0	7,4	7,7	7,9
Consultas											
Externas dos Hospitais	x	355 497	351 735	376 222	353 925	347 627	348 483	364 436	376 484	385 831	321 389
Ambulatório dos Centros de Saúde	248 296	239 756	243 154	254 233	263 290	302 875	313 607	333 076	367 280	382 738	321 484
Total de internamentos											
Hospitais	x	35 412	30 736	34 184	34 347	28 626	27 900	26 222	28 222	27 172	26 054
Centros de Saúde	459	305	287	305	260	176	190	211	185	206	144
Doentes observados nos serviços de atendimento de situações de urgência											
Hospitais	x	165 711	177 742	177 939	182 763	158 692	166 277	161 128	167 899	159 321	164 869
Centros de Saúde	x	139 294	149 237	151 182	165 500	161 972	166 072	165 388	163 027	155 779	168 643
Principais causas de morte											
Doenças do aparelho circulatório	870	885	864	925	956	810	796	699	700	727	705
Tumores malignos	440	455	440	490	468	434	489	444	477	515	494
Doenças do aparelho respiratório	398	384	443	331	401	374	438	444	429	447	495

(a) Calculado com base nas estimativas intercensitárias da população residente, aferidas para os resultados definitivos dos Censos 2001.

(b) Os Médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades que exerceram.

2.2 - Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Médicos			Médicos Dentistas			Farmacêuticos			Médicos Veterinários			Enfermeiros		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>
R. A. Madeira	657	363	294	153	77	76	192	44	148	64	20	44	1 961	329	1 632
Ilha da Madeira	655	361	294	152	77	75	191	44	147	63	20	43	1 952	328	1 624
Calheta	6	4	2	1	0	1	3	2	1	0	0	0	38	5	33
Câmara de Lobos	17	11	6	4	0	4	16	9	7	0	0	0	67	8	59
Funchal	514	288	226	119	59	60	114	26	88	52	16	36	1 623	283	1 340
Machico	22	11	11	8	5	3	15	1	14	0	0	0	61	9	52
Ponta do Sol	3	1	2	1	1	0	10	1	9	0	0	0	11	1	10
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	2	0	2	1	1	0	19	5	14
Ribeira Brava	5	3	2	5	3	2	5	0	5	1	1	0	20	0	20
Santa Cruz	78	36	42	0	0	0	19	3	16	9	2	7	77	7	70
Santana	5	3	2	14	9	5	5	1	4	0	0	0	23	7	16
São Vicente	4	3	1	0	0	0	2	1	1	0	0	0	13	3	10
Ilha de Porto Santo	2	2	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	9	1	8
Porto Santo	2	2	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	9	1	8

Fonte: Ordens e Sindicato

2.3 - Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Médicos não especialistas			Médicos especialistas (a)		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	657	363	294	241	113	128	488	304	184
Ilha da Madeira	655	361	294	241	113	128	486	302	184
Calheta	6	4	2	2	1	1	4	3	1
Câmara de Lobos	17	11	6	9	5	4	11	9	2
Funchal	514	288	226	178	84	94	395	249	146
Machico	22	11	11	12	6	6	11	6	5
Ponta do Sol	3	1	2	3	1	2	0	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Ribeira Brava	5	3	2	2	2	0	3	1	2
Santa Cruz	78	36	42	29	10	19	57	31	26
Santana	5	3	2	5	3	2	0	0	0
São Vicente	4	3	1	1	1	0	4	2	2
Ilha de Porto Santo	2	2	0	0	0	0	2	2	0
Porto Santo	2	2	0	0	0	0	2	2	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

(a) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades/subespecialidades/competências que exerceram.

2.4 - Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Menos de 31 anos		31 a 60 anos		61 a 65 anos		Mais de 65 anos	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
R. A. Madeira	657	363	294	40	80	246	209	31	3	46	2
Ilha da Madeira	655	361	294	40	80	245	209	30	3	46	2
Calheta	6	4	2	1	0	2	2	0	0	1	0
Câmara de Lobos	17	11	6	2	3	6	3	1	0	2	0
Funchal	514	288	226	31	56	191	165	26	3	40	2
Machico	22	11	11	3	5	8	6	0	0	0	0
Ponta do Sol	3	1	2	0	2	0	0	0	0	1	0
Porto Moniz	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	5	3	2	1	0	2	2	0	0	0	0
Santa Cruz	78	36	42	0	12	32	30	3	0	1	0
Santana	5	3	2	1	2	1	0	0	0	1	0
São Vicente	4	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Porto Santo	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

2.5 - Médicos, por especialidade, segundo o concelho

2009 Unidade: N.º

Especialidade	R. A. M.	Calheta	Câmara de Lobos	Funchal	Machico	Ponta do Sol	Porto Moniz	Ribeira Brava	Santa Cruz	Santana	São Vicente	Porto Santo
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
Especialistas	488	4	11	395	11	0	1	3	57	0	4	2
Anatomia Patológica	5	0	0	4	0	0	0	1	0	0	0	0
Anestesiologia	24	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	18	0	1	16	0	0	0	0	1	0	0	0
Cardiologia Pediátrica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	28	0	0	22	0	0	0	0	6	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Cirurgia Maxilo-Facial	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Angiologia e Cirurgia Vascular	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Geral e Familiar	90	3	1	60	4	0	1	1	18	0	0	2
Dermato-Venerologia	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças Infecciosas	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Endocrinologia-Nutrição	4	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0
Estomatologia	5	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	0
Gastroenterologia	8	0	0	7	0	0	0	1	0	0	0	0
Ginecologia-Obstetrícia	26	0	0	24	1	0	0	0	1	0	0	0
Imuno-Alergologia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Hematologia Clínica	4	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Imuno-Hemoterapia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Desportiva	4	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Medicina Física e de Reabilitação	10	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Interna	41	0	2	31	1	0	0	0	6	0	1	0
Medicina Legal	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina do Trabalho	5	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Tropical	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Neuro-Cirurgia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Neuro-Radiologia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Neurologia	4	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0
Oftalmologia	11	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Oncologia Médica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	10	0	0	8	0	0	0	0	1	0	1	0
Ortopedia	19	0	0	16	0	0	0	0	2	0	1	0
Patologia Clínica	10	0	0	9	0	0	0	0	1	0	0	0
Pediatria	23	0	3	17	0	0	0	0	3	0	0	0
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	3	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Psiquiatria	9	0	0	8	0	0	0	0	1	0	0	0
Radiodiagnóstico	16	0	0	13	2	0	0	0	1	0	0	0
Reumatologia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Saúde Pública	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	6	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Medicina Intensiva	4	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	0
Comp. Emergência Médica	13	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Gestão dos Serviços de Saúde	28	0	1	21	1	0	0	0	5	0	0	0
Sub. Neonatologia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Medicina da Dor	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Acupuntura Médica	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Peritagem Médica da Seg. Social e Dano Corporal	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Cardiologia de Intervenção	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Capítulo 3

Hospitais

3.1 - Hospitais, por entidade, segundo a modalidade

2009 Unidade: n.º

Entidade	Total	Modalidade	
		Geral	Especializado
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	7	4	3
Oficial - Público	1	1	0
Particular	6	3	3
Com fins lucrativos	3	3	0
Sem fins lucrativos	3	0	3

3.2 - Camas de internamento (lotação praticada no ano - média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por entidade, segundo a unidade a que pertencem

2009 Unidade: n.º

Entidade	Internamento (lotação praticada no ano - média dos trimestres)						Outras camas					
	Total	Enfermarias	Quartos particulares	Unidade de cuidados especiais/intensivos/neonatais	Unidade de cuidados intensivos	Unidade de cuidados intermédios	Total	Berçário	Hospital de dia	Sala de recobro para operados	Serviço de observação (dos serviços de urgência)	Outras
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
Total	1 641	1 538	68	13	18	4	75	51	2	6	16	0
Oficial - Público	711	663	13	13	18	4	52	39	2	0	11	0
Particular	930	875	55	0	0	0	23	12	0	6	5	0

3.3 - Hospitais, por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Equipamento	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Endoscopia	3	1	2
Hemodiálise			
Número de hospitais	1	1	0
Número de dialisadores	10	10	0
Imagiologia			
Angiografia	1	1	0
Ecografia	3	1	2
Imagiologia convencional (raios X)	3	1	2
Mamografia	1	1	0
Ressonância Magnética	1	1	0
Tomografia axial computadorizada (TAC)			
Número de hospitais	2	1	1
Número de scanners	2	1	1
Outros	1	1	0
Laboratório de anatomia patológica e tanatologia	1	1	0
Laboratório de patologia clínica	1	1	0
Litotricia			
Número de hospitais	1	0	1
Número de litotritores	1	0	1
Raios laser	1	1	0
Serviços de imuno-hemoterapia	1	1	0
Serviços farmacêuticos	3	1	2
Outros	2	1	1

3.4 - Salas operatórias (incluídas ou não em bloco operatório), de partos e para trabalho de parto e salas de consulta externa dos hospitais, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Salas operatórias	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	129	78	51
Salas operatórias	14	9	5
Salas de partos	9	6	3
Salas para trabalho de parto	4	1	3
Salas de consulta externa	102	62	40

3.5 - Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2009

Unidade: n.º

Pessoal ao serviço e sexo		Total	Oficial - Público	Particular
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	HM	3 894	3 193	701
	H	956	784	172
	M	2 938	2 409	529
Médicos	HM	416	389	27
	H	224	201	23
	M	192	188	4
Pessoal técnico superior de saúde	HM	46	37	9
	H	11	7	4
	M	35	30	5
Outro pessoal técnico superior	HM	100	88	12
	H	33	32	1
	M	67	56	11
Enfermeiros	HM	1 088	994	94
	H	229	197	32
	M	859	797	62
Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica	HM	230	202	28
	H	44	34	10
	M	186	168	18
Pessoal da administração	HM	28	11	17
	H	17	6	11
	M	11	5	6
Pessoal técnico-profissional e administrativo	HM	444	341	103
	H	75	61	14
	M	369	280	89
Outros ^(a)	HM	1 542	1 131	411
	H	323	246	77
	M	1 219	885	334

Notas:^(a) Inclui outro pessoal de enfermagem, pessoal auxiliar de acção médica e outro pessoal.

3.6 - Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade e o sexo

2009

Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	416	224	192	389	201	188	27	23	4
Total por especialidade exercida	295	164	131	269	141	128	26	23	3
Anatomia Patológica	3	1	2	3	1	2	0	0	0
Anestesiologia	21	9	12	21	9	12	0	0	0
Cardiologia	15	9	6	15	9	6	0	0	0
Cardiologia Pediátrica	2	2	0	2	2	0	0	0	0
Cirurgia Córdio-Torácica	3	3	0	3	3	0	0	0	0
Cirurgia Geral	22	14	8	22	14	8	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	3	1	2	3	1	2	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	3	3	0	3	3	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	2	1	1	2	1	1	0	0	0
Dermatovenereologia	5	2	3	5	2	3	0	0	0
Endocrinologia	3	1	2	3	1	2	0	0	0
Estomatologia	4	3	1	2	1	1	2	2	0
Gastrenterologia	7	4	3	6	3	3	1	1	0
Ginecologia/Obstetrícia	21	11	10	20	10	10	1	1	0
Hematologia Clínica	3	2	1	3	2	1	0	0	0
Imunoalergologia	2	0	2	2	0	2	0	0	0
Imuno-Hemoterapia	2	1	1	2	1	1	0	0	0
Infeciologia	2	0	2	2	0	2	0	0	0
Medicina Física e de Reabilitação	6	0	6	6	0	6	0	0	0
Medicina Interna	38	16	22	36	14	22	2	2	0
Nefrologia	5	5	0	5	5	0	0	0	0
Neurocirurgia	3	3	0	3	3	0	0	0	0
Neurologia	6	5	1	4	3	1	2	2	0
Neuropediatria	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Neuroradiologia	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Oftalmologia	11	4	7	10	4	6	1	0	1
Oncologia Médica	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Ortopedia	15	14	1	15	14	1	0	0	0
Otorrinolaringologia	4	2	2	4	2	2	0	0	0
Patologia Clínica	6	1	5	6	1	5	0	0	0
Pediatria	21	8	13	21	8	13	0	0	0
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	5	0	5	4	0	4	1	0	1
Pneumologia	5	3	2	5	3	2	0	0	0
Psiquiatria	14	13	1	2	2	0	12	11	1
Radiologia	9	3	6	9	3	6	0	0	0
Reumatologia	4	4	0	4	4	0	0	0	0
Urologia	5	5	0	5	5	0	0	0	0
Outras especialidades	12	9	3	9	6	3	3	3	0
Internato complementar	110	54	56	110	54	56	0	0	0
Internato geral	10	6	4	10	6	4	0	0	0
Outro pessoal médico	1	0	1	0	0	0	1	0	1

Nota:

Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

3.7 - Pessoal técnico superior de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramo, segundo a entidade e o sexo

2009

Unidade: n.º

Ramos	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	146	44	102	125	39	86	21	5	16
Pessoal técnico superior de saúde	46	11	35	37	7	30	9	4	5
Ramo de farmácia	15	2	13	11	0	11	4	2	2
Ramo de laboratório	14	4	10	14	4	10	0	0	0
Ramo de psicologia clínica	13	4	9	8	2	6	5	2	3
Outros ramos	4	1	3	4	1	3	0	0	0
Outro pessoal técnico superior	100	33	67	88	32	56	12	1	11
De serviço social	10	0	10	3	0	3	7	0	7
Outros	90	33	57	85	32	53	5	1	4

3.8 - Pessoal de enfermagem ao serviço nos hospitais, por ramo de actividade exercida, segundo a entidade e o sexo

2009

Unidade: n.º

Ramos de actividade	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	1 110	235	875	1 016	203	813	94	32	62
Enfermeiros	1 088	229	859	994	197	797	94	32	62
Enfermeiros especialistas ^(a)	145	40	105	99	24	75	46	16	30
Em médico-cirúrgica	22	3	19	21	2	19	1	1	0
Em saúde infantil e pediatria	14	0	14	14	0	14	0	0	0
Em saúde materna e obstétrica	24	0	24	18	0	18	6	0	6
Em saúde mental e psiquiatria	17	14	3	7	6	1	10	8	2
Outros enfermeiros especialistas	68	23	45	39	16	23	29	7	22
Enfermeiros não especialistas	943	189	754	895	173	722	48	16	32
Outro pessoal de enfermagem	22	6	16	22	6	16	0	0	0

Nota:

(a) Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

3.9 - Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos, segundo a entidade e o sexo

2009 Unidade: n.º

Ramos	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Total	230	44	186	202	34	168	28	10	18
Dietistas	9	0	9	8	0	8	1	0	1
Ramo laboratorial	79	9	70	79	9	70	0	0	0
Análises clínicas e de saúde pública	56	7	49	56	7	49	0	0	0
Anatomia patológica	8	1	7	8	1	7	0	0	0
Farmácia	15	1	14	15	1	14	0	0	0
Ramo radionuclear	37	10	27	37	10	27	0	0	0
Radiologia	37	10	27	37	10	27	0	0	0
Ramo Cinesiológico	31	5	26	28	4	24	3	1	2
Fisioterapia	31	5	26	28	4	24	3	1	2
Outro pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica	74	20	54	50	11	39	24	9	15

3.10 - Pessoal da administração, pessoal técnico-profissional e administrativo, pessoal auxiliar de acção médica e outro pessoal ao serviço nos hospitais, segundo a entidade e o sexo

2009 Unidade: n.º

Grupo profissional	Total			Entidade					
				Oficial - Público			Particular		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
Pessoal da administração	28	17	11	11	6	5	17	11	6
Pessoal técnico-profissional e administrativo ^(a)	444	75	369	341	61	280	103	14	89
Pessoal auxiliar de acção médica	220	49	171	107	13	94	113	36	77
Outro pessoal	1 300	268	1 032	1 002	227	775	298	41	257

(a) Inclui o pessoal técnico não superior de informática.

3.11 - Movimento de internados durante o ano nos hospitais, por entidade e modalidade

2009 Unidade: n.º

Entidade e modalidade	Total de internamentos no hospital durante o ano	Transferidos do ano anterior	Doentes entrados no hospital durante o ano, segundo a proveniência				Doentes saídos do hospital durante o ano, segundo o tipo de alta				Tempo de internamento durante o ano (dias)
			Total	Admissão programada	Admissão urgente	Admissão externa	Total	Parecer médico favorável	Óbitos	Contra parecer médico	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
Total	26 054	1 259	24 795	9 841	13 789	1 165	24 872	23 490	1 266	116	467 549
Oficial - Público	20 584	416	20 168	6 531	13 637	0	20 224	18 957	1 239	28	165 564
Particular	5 470	843	4 627	3 310	152	1 165	4 648	4 533	27	88	301 985
Geral	3 494	32	3 462	3 310	152	0	3 460	3 451	9	0	10 266
Especializado - Psiquiatria	1 976	811	1 165	0	0	1 165	1 188	1 082	18	88	291 719

3.12 - Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade

2009		Unidade: n.º		
Grupo etário e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total	HM	24 872	20 224	4 648
	H	10 918	8 523	2 395
	M	13 954	11 701	2 253
Menos de 1 ano	HM	332	307	25
	H	197	184	13
	M	135	123	12
1 - 4 anos	HM	523	431	92
	H	291	251	40
	M	232	180	52
5 - 9 anos	HM	538	429	109
	H	333	279	54
	M	205	150	55
10 - 14 anos	HM	494	321	173
	H	264	194	70
	M	230	127	103
15 - 24 anos	HM	1 845	1 356	489
	H	632	425	207
	M	1 213	931	282
25 - 44 anos	HM	6 480	5 141	1 339
	H	1 992	1 337	655
	M	4 488	3 804	684
45 - 64 anos	HM	6 065	4 720	1 345
	H	3 400	2 574	826
	M	2 665	2 146	519
65 - 74 anos	HM	3 349	2 867	482
	H	1 680	1 451	229
	M	1 669	1 416	253
75 - 84 anos	HM	3 539	3 221	318
	H	1 529	1 366	163
	M	2 010	1 855	155
85 e mais anos	HM	1 707	1 431	276
	H	600	462	138
	M	1 107	969	138

3.13 - Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por entidade e causa, segundo o destino

2009

Unidade: n.º

Entidade e causa	Total	Destino		
		Enviados para o domicílio	Óbitos	Transitados para o internamento do hospital
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
Total	164 869	151 301	425	13 143
Acidentes	14 612	14 197	10	405
De viação	1 433	1 295	9	129
De trabalho	3 814	3 770	1	43
Domésticos e de lazer	6 098	5 917	0	181
Outro tipo de acidente	3 267	3 215	0	52
Doença	113 658	104 607	352	8 699
Outras causas	36 599	32 497	63	4 039
Oficial - Público	141 511	128 075	425	13 011
Acidentes	11 839	11 461	10	368
De viação	1 215	1 077	9	129
De trabalho	2 082	2 043	1	38
Domésticos e de lazer	5 497	5 346	0	151
Outro tipo de acidente	3 045	2 995	0	50
Doença	93 318	84 362	352	8 604
Outras causas	36 354	32 252	63	4 039
Particular	23 358	23 226	0	132
Acidentes	2 773	2 736	0	37
De viação	218	218	0	0
De trabalho	1 732	1 727	0	5
Domésticos e de lazer	601	571	0	30
Outro tipo de acidente	222	220	0	2
Doença	20 340	20 245	0	95
Outras causas	245	245	0	0

3.14 - Número de sessões e de doentes em hospitais de dia, por tipo de sessão

2009

Unidade: n.º

Tipo de sessão	Sessões	Doentes
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>
Total	30 718	1 988
Hemodiálise	8 317	78
Quimioterapia	14 902	698
Outros	7 499	1 212

3.15 - Partos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efectuadas nos hospitais, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Partos	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total Partos	2 365	2 291	74
Partos eutócicos	1 119	1 107	12
Partos distócicos	1 246	1 184	62
Cesarianas	793	742	51
Outros	453	442	11
Interrupções voluntárias	245	245	0

3.16 - Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Nascimentos e sexo	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	2 409	2 335	74
T	1 236	1 200	36
H	1 173	1 135	38
M	0	0	0
SI			
Fetos-mortos			
T	13	13	0
H	6	6	0
M	7	7	0
SI	0	0	0
Nados-vivos			
Existência inicial de nados-vivos			
T	20	20	0
H	12	12	0
M	8	8	0
SI	0	0	0
Entrados durante o ano			
T	2 376	2 302	74
H	1 218	1 182	36
M	1 158	1 120	38
SI	0	0	0
Existência final de nados-vivos			
T	20	20	0
H	14	14	0
M	6	6	0
SI	0	0	0

3.17 - Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades cirúrgicas e sexo, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Principais especialidades cirúrgicas e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total	HM	146 656	88 844	57 812
	H	56 611	32 917	23 694
	M	90 045	55 927	34 118
Cirurgia cárdio-torácica	HM	1 431	1 431	0
	H	821	821	0
	M	610	610	0
Cirurgia pediátrica	HM	2 350	2 350	0
	H	1 837	1 837	0
	M	513	513	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva	HM	4 868	2 326	2 542
	H	2 178	943	1 235
	M	2 690	1 383	1 307
Cirurgia vascular	HM	3 228	2 673	555
	H	1 599	1 365	234
	M	1 629	1 308	321
Ginecologia	HM	24 241	13 217	11 024
	M	24 241	13 217	11 024
Neurocirurgia	HM	5 406	5 041	365
	H	2 033	1 828	205
	M	3 373	3 213	160
Obstetrícia	HM	8 886	7 170	1 716
	M	8 886	7 170	1 716
Oftalmologia	HM	28 326	17 009	11 317
	H	12 497	6 897	5 600
	M	15 829	10 112	5 717
Ortopedia	HM	24 731	11 533	13 198
	H	12 336	4 635	7 701
	M	12 395	6 898	5 497
Otorrinolaringologia	HM	20 727	11 802	8 925
	H	10 189	5 914	4 275
	M	10 538	5 888	4 650
Urologia	HM	9 461	5 946	3 515
	H	6 694	4 516	2 178
	M	2 767	1 430	1 337
Cirurgia geral	HM	12 993	8 346	4 647
	H	6 424	4 161	2 263
	M	6 569	4 185	2 384
Outras especialidades cirúrgicas	HM	8	0	8
	H	3	0	3
	M	5	0	5

3.18 - Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades médicas e sexo, segundo a entidade
(*Continua*)

2009		Unidade: n.º		
Principais especialidades médicas e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total	HM	174 733	127 467	47 266
	H	86 262	59 895	26 367
	M	88 471	67 572	20 899
Anestesiologia	HM	1 011	978	33
	H	370	352	18
	M	641	626	15
Cardiologia	HM	14 076	10 973	3 103
	H	7 024	5 346	1 678
	M	7 052	5 627	1 425
Cardiologia pediátrica	HM	856	856	0
	H	451	451	0
	M	405	405	0
Dermatovenereologia	HM	6 979	4 833	2146
	H	3 297	1 995	1302
	M	3 682	2 838	844
Dor	HM	4 833	4 833	0
	H	1 828	1 828	0
	M	3 005	3 005	0
Endocrinologia	HM	4 532	3 701	831
	H	1 465	966	499
	M	3 067	2 735	332
Estomatologia	HM	12 285	2 174	10 111
	H	7 728	1 129	6 599
	M	4 557	1 045	3 512
Gastroenterologia	HM	4 347	3 640	707
	H	2 093	1 734	359
	M	2 254	1 906	348
Genética Médica	HM	943	943	0
	H	558	558	0
	M	385	385	0
Imunoalergologia	HM	1 896	379	1 517
	H	970	255	715
	M	926	124	802
Imuno-hemoterapia	HM	1 294	1 294	0
	H	910	910	0
	M	384	384	0
Infeciologia	HM	4 191	4 191	0
	H	2 690	2 690	0
	M	1 501	1 501	0
Medicina física e de reabilitação	HM	11 476	9 425	2 051
	H	4 164	3 313	851
	M	7 312	6 112	1 200
Nefrologia	HM	3 004	2 906	98
	H	1 441	1 379	62
	M	1 563	1 527	36

3.18 - Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades médicas e sexo, segundo a entidade
(Continuação)

2009 Unidade: n.º

Principais especialidades médicas e sexo		Total	Entidade	
			Oficial - Público	Particular
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Neonatologia	HM	1 520	1 520	0
	H	865	865	0
	M	655	655	0
Neurologia	HM	8 415	5 194	3 221
	H	3 734	2 094	1 640
	M	4 681	3 100	1 581
Neuropediatria	HM	2 673	2 673	0
	H	1 733	1 733	0
	M	940	940	0
Nutrição	HM	2 893	2 830	63
	H	1 051	1 030	21
	M	1 842	1 800	42
Oncologia médica	HM	11 690	11 034	656
	H	4 747	4 398	349
	M	6 943	6 636	307
Pediatria	HM	12 531	10 560	1 971
	H	7 296	6 374	922
	M	5 235	4 186	1 049
Psiquiatria da infância e da adolescência	HM	5 318	5 292	26
	H	3 134	3 131	3
	M	2 184	2 161	23
Pneumologia	HM	7 718	6 851	867
	H	4 282	3 923	359
	M	3 436	2 928	508
Psiquiatria	HM	6 170	3 392	2 778
	H	3 167	1 442	1 725
	M	3 003	1 950	1 053
Reumatologia	HM	5 026	4 730	296
	H	1 041	925	116
	M	3 985	3 805	180
Transplantes	HM	936	936	0
	H	507	507	0
	M	429	429	0
Medicina interna	HM	17 436	10 860	6 576
	H	8 085	4 235	3 850
	M	9 351	6 625	2 726
Outras especialidades médicas	HM	20 684	10 469	10 215
	H	11 631	6 332	5 299
	M	9 053	4 137	4 916

3.19 - Intervenções cirúrgicas efectuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Especialidade	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	20 715	15 752	4 963
Grande e média cirurgia	10 485	8 015	2 470
Cirurgia cardíaco-torácica	192	192	0
Cirurgia pediátrica	455	455	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva	553	163	390
Cirurgia vascular	330	230	100
Estomatologia	30	24	6
Ginecologia	829	639	190
Neurocirurgia	305	240	65
Obstetrícia	876	838	38
Oftalmologia	1 700	1 316	384
Ortopedia	1 933	1 075	858
Otorrinolaringologia	690	490	200
Urologia	520	398	122
Cirurgia geral	1 808	1 691	117
Outras especialidades cirúrgicas	264	264	0
Pequena cirurgia	10 230	7 737	2 493

3.20 - Intervenções de grande e média cirurgia efectuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção

2009 Unidade: n.º

Especialidade	Total	Urgentes	Programadas		
			Total	Convencionais	Ambulatórias
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
Grande e média cirurgia	10 485	2 604	7 881	6 372	1 509
Cirurgia cardíaco-torácica	192	62	130	130	0
Cirurgia pediátrica	455	129	326	326	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva	553	63	490	483	7
Cirurgia vascular	330	54	276	273	3
Estomatologia	30	3	27	27	0
Ginecologia	829	74	755	748	7
Neurocirurgia	305	108	197	197	0
Obstetrícia	876	803	73	73	0
Oftalmologia	1 700	19	1 681	325	1 356
Ortopedia	1 933	517	1 416	1 301	115
Otorrinolaringologia	690	23	667	663	4
Urologia	520	55	465	451	14
Cirurgia geral	1 808	693	1 115	1 112	3
Outras especialidades cirúrgicas	264	1	263	263	0

3.21 - Anestésias efectuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Tipo de anestésias	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	19 458	13 685	5 773
Gerais	8 275	5 105	3 170
Locorregionais	2 057	1 509	548
Locais	9 126	7 071	2 055

3.22 - Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade

2009 Unidade: n.º

Causa	Total	Entidade	
		Oficial - Público	Particular
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	164 869	141 511	23 358
Acidentes	14 612	11 839	2 773
de viação	1 433	1 215	218
de trabalho	3 814	2 082	1 732
domésticos e de lazer	6 098	5 497	601
outro tipo de acidente	3 267	3 045	222
Doença	113 658	93 318	20 340
Outras causas	36 599	36 354	245

3.23 - Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade

2009				Unidade: n.º
Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total	3 185 620	3 139 700	45 920	
Actos complementares de diagnóstico	3 084 834	3 064 213	20 621	
Análises clínicas	2 615 516	2 615 516	0	
Imuno-hemoterapia	149 650	149 650	0	
Anatomia patológica	15 439	15 439	0	
Anátomo-patológicos (exames)	15 418	15 418	0	
Autópsias	21	21	0	
Imagiologia	155 230	138 002	17 228	
Angiografia	28	28	0	
Ecografia	11 596	9 516	2 080	
Exames radiológicos	122 450	109 358	13 092	
Mamografia	2 337	2 337	0	
Ressonância magnética	1 826	1 826	0	
Tomografia axial computadorizada (TAC)	16 616	14 560	2 056	
Outra	377	377	0	
Endoscopia	5 278	4 094	1 184	
Digestiva	4 765	3 581	1 184	
Ginecológica	451	451	0	
Outra	62	62	0	
Psicologia	1 730	1 730	0	
Outros actos complem. de diagnóstico	141 991	139 782	2 209	
Actos complementares de terapêutica	100 786	75 487	25 299	
Imuno-hemoterapia	6 906	6 906	0	
Unidades transfusionadas	6 906	6 906	0	
Fisioterapia	69 081	43 913	25 168	
Litotricia	131	0	131	
Sessões de psicoterapia	6 386	6386	0	
Outros tratamentos	18 282	18 282	0	

3.24 - Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição

2009						Unidade: n.º
Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica	Total	Local de prescrição				
		No internamento	Nas consultas externas	Nos serviços de urgência	No exterior	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	
Total	3 185 620	703 363	1 542 265	899 895	40 097	
Actos complementares de diagnóstico	3 084 834	694 283	1 476 198	898 854	15 499	
Análises clínicas	2 615 516	624 235	1 191 564	799 717	0	
Imuno-hemoterapia	149 650	0	149 650	0	0	
Anatomia patológica	15 439	4 380	11 059	0	0	
Anátomo-patológicos (exames)	15 418	4 359	11 059	0	0	
Autópsias	21	21	0	0	0	
Imagiologia	155 230	27 084	34 194	81 729	12 223	
Angiografia	28	28	0	0	0	
Ecografia	11 596	1 495	6 590	1 897	1 614	
Exames radiológicos	122 450	21 006	18 640	73 905	8 899	
Mamografia	2 337	132	2 205	0	0	
Ressonância magnética	1 826	531	1 295	0	0	
Tomografia axial computadorizada (TAC)	16 616	3 671	5 308	5 927	1 710	
Outra	377	221	156	0	0	
Endoscopia	5 278	502	3 111	598	1 067	
Digestiva	4 765	495	2 608	595	1 067	
Ginecológica	451	0	451	0	0	
Outra	62	7	52	3	0	
Psicologia	1 730	0	1 730	0	0	
Outros actos complem. de diagnóstico	141 991	38 082	84 890	16 810	2 209	
Actos complementares de terapêutica	100 786	9 080	66 067	1 041	24 598	
Imuno-hemoterapia	6 906	5 865	0	1 041	0	
Unidades transfusionadas	6 906	5 865	0	1 041	0	
Fisioterapia	69 081	1 752	42 851	0	24 478	
Litotricia	131	11	0	0	120	
Sessões de psicoterapia	6 386	0	6 386	0	0	
Outros tratamentos	18 282	1 452	16 830	0	0	

3.25 - Número de deslocações realizadas durante o ano, a cargo dos hospitais para o exterior, por meio de transporte, segundo a entidade

2009			Unidade: n.º
Meio de transporte	Entidade		
	Oficial - Público	Particular	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	
Total	157	0	
Transporte terrestre	35	0	
Ambulância	35	0	
Transporte aéreo	122	0	

Capítulo 4

Centros de Saúde

4.1 - Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Centros de saúde			Centros de saúde sem extensões	Extensões	Centros de saúde com serviço de urgência básica (SUB)	Centros de saúde com serviço domiciliário	
	Total	Com internamento	Sem internamento				Total	No âmbito da RNCCI
R. A. Madeira	13	2	11	2	38	8	13	9
Ilha da Madeira	12	1	11	1	38	7	12	9
Calheta	1	1	0	0	7	1	1	1
Câmara de Lobos	1	0	1	0	5	1	1	0
Funchal	3	0	3	1	2	0	3	3
Machico	1	0	1	0	4	1	1	0
Ponta do Sol	1	0	1	0	2	0	1	1
Porto Moniz	1	0	1	0	4	1	1	1
Ribeira Brava	1	0	1	0	3	1	1	1
Santa Cruz	1	0	1	0	3	0	1	0
Santana	1	0	1	0	5	1	1	1
São Vicente	1	0	1	0	3	1	1	1
Ilha de Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0
Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0

4.2 - Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Lotação praticada (média dos trimestres)			Outros equipamentos/técnicas						
	Total	Medicina Geral	Outra	Ecografia	Electrocardiografia	Fisioterapia	Radiologia	Laboratório de patologia clínica	Ventiloterapia (Aerossóis)	Outros
R. A. Madeira	29	29	0	1	8	8	2	0	0	9
Ilha da Madeira	20	20	0	0	7	7	1	0	0	8
Calheta	20	20	0	0	1	1	1	0	0	1
Câmara de Lobos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Machico	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Santana	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
São Vicente	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Ilha de Porto Santo	9	9	0	1	1	1	1	0	0	1
Porto Santo	9	9	0	1	1	1	1	0	0	1

4.3 - Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total de pessoal ao serviço	Médicos	Enfermeiros	Técnicos Superiores de Saúde	Técnicos Superiores	Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	Outros profissionais (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	
R. A. Madeira	HM	1 548	139	591	36	12	34	736
	H	241	60	79	6	2	9	85
	M	1 307	79	512	30	10	25	651
Ilha da Madeira	HM	1 481	135	570	36	9	30	701
	H	227	56	76	6	1	8	80
	M	1 254	79	494	30	8	22	621
Calheta	HM	145	6	54	3	0	7	75
	H	23	4	10	1	0	1	7
	M	122	2	44	2	0	6	68
Câmara de Lobos	HM	154	13	71	5	2	0	63
	H	17	6	5	1	1	0	4
	M	137	7	66	4	1	0	59
Funchal	HM	417	54	155	8	3	0	197
	H	42	17	15	0	0	0	10
	M	375	37	140	8	3	0	187
Machico	HM	171	16	65	3	2	6	79
	H	31	5	8	1	0	2	15
	M	140	11	57	2	2	4	64
Ponta do Sol	HM	47	4	21	2	0	0	20
	H	7	3	0	0	0	0	4
	M	40	1	21	2	0	0	16
Porto Moniz	HM	48	1	18	1	0	2	26
	H	14	1	5	0	0	0	8
	M	34	0	13	1	0	2	18
Ribeira Brava	HM	108	12	41	2	1	3	49
	H	18	6	5	1	0	1	5
	M	90	6	36	1	1	2	44
Santa Cruz	HM	159	19	57	7	1	8	67
	H	24	8	5	2	0	3	6
	M	135	11	52	5	1	5	61
Santana	HM	136	6	48	3	0	1	78
	H	31	3	14	0	0	1	13
	M	105	3	34	3	0	0	65
São Vicente	HM	96	4	40	2	0	3	47
	H	20	3	9	0	0	0	8
	M	76	1	31	2	0	3	39
Ilha de Porto Santo	HM	67	4	21	0	3	4	35
	H	14	4	3	0	1	1	5
	M	53	0	18	0	2	3	30
Porto Santo	HM	67	4	21	0	3	4	35
	H	14	4	3	0	1	1	5
	M	53	0	18	0	2	3	30

(a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

4.4 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Tipo de horário semanal praticado					
				Menos de 35 horas		35 horas		Mais de 35 horas	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	139	60	79	1	0	22	5	37	74
Ilha da Madeira	135	56	79	1	0	22	5	33	74
Calheta	6	4	2	0	0	3	0	1	2
Câmara de Lobos	13	6	7	0	0	2	1	4	6
Funchal	54	17	37	1	0	9	4	7	33
Machico	16	5	11	0	0	2	0	3	11
Ponta do Sol	4	3	1	0	0	1	0	2	1
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	12	6	6	0	0	2	0	4	6
Santa Cruz	19	8	11	0	0	3	0	5	11
Santana	6	3	3	0	0	0	0	3	3
São Vicente	4	3	1	0	0	0	0	3	1
Ilha de Porto Santo	4	4	0	0	0	0	0	4	0
Porto Santo	4	4	0	0	0	0	0	4	0

4.5 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de actividade exercida

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	Médicos não especialistas	Médicos especialistas (a)					
			Total	Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral	Pediatria	Saúde pública	Outras especialidades médicas	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	
R. A. Madeira	HM	139	39	100	98	1	0	1
	H	60	11	49	47	1	0	1
	M	79	28	51	51	0	0	0
Ilha da Madeira	HM	135	39	96	94	1	0	1
	H	56	11	45	43	1	0	1
	M	79	28	51	51	0	0	0
Calheta	HM	6	1	5	5	0	0	0
	H	4	1	3	3	0	0	0
	M	2	0	2	2	0	0	0
Câmara de Lobos	HM	13	4	9	9	0	0	0
	H	6	2	4	4	0	0	0
	M	7	2	5	5	0	0	0
Funchal	HM	54	15	39	38	0	0	1
	H	17	4	13	12	0	0	1
	M	37	11	26	26	0	0	0
Machico	HM	16	6	10	10	0	0	0
	H	5	1	4	4	0	0	0
	M	11	5	6	6	0	0	0
Ponta do Sol	HM	4	0	4	4	0	0	0
	H	3	0	3	3	0	0	0
	M	1	0	1	1	0	0	0
Porto Moniz	HM	1	0	1	1	0	0	0
	H	1	0	1	1	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	HM	12	5	7	7	0	0	0
	H	6	2	4	4	0	0	0
	M	6	3	3	3	0	0	0
Santa Cruz	HM	19	7	12	11	1	0	0
	H	8	1	7	6	1	0	0
	M	11	6	5	5	0	0	0
Santana	HM	6	1	5	5	0	0	0
	H	3	0	3	3	0	0	0
	M	3	1	2	2	0	0	0
São Vicente	HM	4	0	4	4	0	0	0
	H	3	0	3	3	0	0	0
	M	1	0	1	1	0	0	0
Ilha de Porto Santo	HM	4	0	4	4	0	0	0
	H	4	0	4	4	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	HM	4	0	4	4	0	0	0
	H	4	0	4	4	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0

(a) Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

**4.6 - Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo,
segundo o tipo de actividade exercida**

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	De cuidados gerais	Enfermeiros especialistas					
			Total (a)	Em saúde infantil e pediatria	Em saúde materna e obstetrícia	Em Saúde Mental e Psiquiatria	Em Reabilitação	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	
R. A. Madeira	HM	591	512	79	30	15	10	24
	H	79	72	7	0	1	1	5
	M	512	440	72	30	14	9	19
Ilha da Madeira	HM	570	492	78	30	14	10	24
	H	76	69	7	0	1	1	5
	M	494	423	71	30	13	9	19
Calheta	HM	54	48	6	2	2	0	2
	H	10	9	1	0	0	0	1
	M	44	39	5	2	2	0	1
Câmara de Lobos	HM	71	61	10	5	1	2	2
	H	5	5	0	0	0	0	0
	M	66	56	10	5	1	2	2
Funchal	HM	155	131	24	8	4	3	9
	H	15	14	1	0	0	0	1
	M	140	117	23	8	4	3	8
Machico	HM	65	55	10	4	2	1	3
	H	8	5	3	0	0	1	2
	M	57	50	7	4	2	0	1
Ponta do Sol	HM	21	18	3	1	1	0	1
	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	21	18	3	1	1	0	1
Porto Moniz	HM	18	16	2	1	0	1	0
	H	5	5	0	0	0	0	0
	M	13	11	2	1	0	1	0
Ribeira Brava	HM	41	36	5	2	1	1	1
	H	5	4	1	0	1	0	0
	M	36	32	4	2	0	1	1
Santa Cruz	HM	57	47	10	4	2	1	3
	H	5	5	0	0	0	0	0
	M	52	42	10	4	2	1	3
Santana	HM	48	45	3	2	0	0	1
	H	14	14	0	0	0	0	0
	M	34	31	3	2	0	0	1
São Vicente	HM	40	35	5	1	1	1	2
	H	9	8	1	0	0	0	1
	M	31	27	4	1	1	1	1
Ilha de Porto Santo	HM	21	20	1	0	1	0	0
	H	3	3	0	0	0	0	0
	M	18	17	1	0	1	0	0
Porto Santo	HM	21	20	1	0	1	0	0
	H	3	3	0	0	0	0	0
	M	18	17	1	0	1	0	0

(a) Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

4.7 - Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida

2009

Distribuição geográfica e sexo		Técnicos superiores de saúde					Técnicos superiores			
		Total	Do ramo de engenharia sanitária	Do ramo de laboratório	Do ramo de nutrição	Do ramo de psicologia clínica	Outros técnicos superiores de saúde	Total	De serviço social	Outros técnicos superiores
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	HM	36	0	0	8	25	3	12	4	8
	H	6	0	0	3	3	0	2	0	2
	M	30	0	0	5	22	3	10	4	6
Ilha da Madeira	HM	36	0	0	8	25	3	9	4	5
	H	6	0	0	3	3	0	1	0	1
	M	30	0	0	5	22	3	8	4	4
Calheta	HM	3	0	0	1	2	0	0	0	0
	H	1	0	0	0	1	0	0	0	0
	M	2	0	0	1	1	0	0	0	0
Câmara de Lobos	HM	5	0	0	1	4	0	2	1	1
	H	1	0	0	1	0	0	1	0	1
	M	4	0	0	0	4	0	1	1	0
Funchal	HM	8	0	0	0	5	3	3	2	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	8	0	0	0	5	3	3	2	1
Machico	HM	3	0	0	1	2	0	2	1	1
	H	1	0	0	0	1	0	0	0	0
	M	2	0	0	1	1	0	2	1	1
Ponta do Sol	HM	2	0	0	1	1	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	0	0	1	1	0	0	0	0
Porto Moniz	HM	1	0	0	0	1	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	HM	2	0	0	1	1	0	1	0	1
	H	1	0	0	1	0	0	0	0	0
	M	1	0	0	0	1	0	1	0	1
Santa Cruz	HM	7	0	0	1	6	0	1	0	1
	H	2	0	0	1	1	0	0	0	0
	M	5	0	0	0	5	0	1	0	1
Santana	HM	3	0	0	1	2	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	3	0	0	1	2	0	0	0	0
São Vicente	HM	2	0	0	1	1	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	2	0	0	1	1	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	HM	0	0	0	0	0	0	3	0	3
	H	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Porto Santo	HM	0	0	0	0	0	0	3	0	3
	H	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	2	0	2

**4.8 - Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde,
por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida**

2009

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica							Outros profissionais				
	Total	Fisioterapeutas	Higienistas orais/odontologistas	Técnicos de radiologia	Técnicos de análises clínicas e saúde pública	Técnicos de saúde ambiental	Outros técnicos	Total	Administrativo	Serviços gerais e auxiliar	Outros (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
R. A. Madeira	HM	34	24	0	3	0	0	7	736	229	86	421
	H	9	7	0	1	0	0	1	85	26	5	54
	M	25	17	0	2	0	0	6	651	203	81	367
Ilha da Madeira	HM	30	22	0	1	0	0	7	701	220	82	399
	H	8	7	0	0	0	0	1	80	25	4	51
	M	22	15	0	1	0	0	6	621	195	78	348
Calheta	HM	7	4	0	1	0	0	2	75	15	11	49
	H	1	1	0	0	0	0	0	7	2	0	5
	M	6	3	0	1	0	0	2	68	13	11	44
Câmara de Lobos	HM	0	0	0	0	0	0	0	63	23	4	36
	H	0	0	0	0	0	0	0	4	2	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	59	21	4	34
Funchal	HM	0	0	0	0	0	0	0	197	77	18	102
	H	0	0	0	0	0	0	0	10	4	1	5
	M	0	0	0	0	0	0	0	187	73	17	97
Machico	HM	6	4	0	0	0	0	2	79	25	9	45
	H	2	2	0	0	0	0	0	15	6	0	9
	M	4	2	0	0	0	0	2	64	19	9	36
Ponta do Sol	HM	0	0	0	0	0	0	0	20	8	4	8
	H	0	0	0	0	0	0	0	4	1	1	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	16	7	3	6
Porto Moniz	HM	2	2	0	0	0	0	0	26	4	2	20
	H	0	0	0	0	0	0	0	8	1	0	7
	M	2	2	0	0	0	0	0	18	3	2	13
Ribeira Brava	HM	3	3	0	0	0	0	0	49	17	3	29
	H	1	1	0	0	0	0	0	5	1	0	4
	M	2	2	0	0	0	0	0	44	16	3	25
Santa Cruz	HM	8	6	0	0	0	0	2	67	24	10	33
	H	3	2	0	0	0	0	1	6	1	0	5
	M	5	4	0	0	0	0	1	61	23	10	28
Santana	HM	1	1	0	0	0	0	0	78	16	7	55
	H	1	1	0	0	0	0	0	13	4	1	8
	M	0	0	0	0	0	0	0	65	12	6	47
São Vicente	HM	3	2	0	0	0	0	1	47	11	14	22
	H	0	0	0	0	0	0	0	8	3	1	4
	M	3	2	0	0	0	0	1	39	8	13	18
Ilha de Porto Santo	HM	4	2	0	2	0	0	0	35	9	4	22
	H	1	0	0	1	0	0	0	5	1	1	3
	M	3	2	0	1	0	0	0	30	8	3	19
Porto Santo	HM	4	2	0	2	0	0	0	35	9	4	22
	H	1	0	0	1	0	0	0	5	1	1	3
	M	3	2	0	1	0	0	0	30	8	3	19

(a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

**4.9 - Consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo,
segundo a especialidade**
(*Continua*)

2009										Unidade: n.º
Distribuição geográfica e sexo		Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - Saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia
				Total	Planamento Familiar	Cuidados Pré-concepcionais	Vigilância da Gravidez			
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	T	321 484	225 834	22 212	16 469	9	5 734	53 402	1 768	260
	H	106 763	75 821	0	0	0	0	25 769	1 454	104
	M	205 130	150 013	22 212	16 469	9	5 734	27 633	314	156
	SI	9 591	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	308 055	218 967	21 740	16 245	9	5 486	52 060	1 701	0
	H	102 288	73 183	0	0	0	0	25 085	1 399	0
	M	197 977	145 784	21 740	16 245	9	5 486	26 975	302	0
	SI	7 790	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	12 313	8 983	1 128	904	0	224	1 517	168	0
	H	3 644	2 616	0	0	0	0	715	146	0
	M	8 669	6 367	1 128	904	0	224	802	22	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	40 036	24 813	4 454	3 323	5	1 126	9 713	536	0
	H	13 907	8 250	0	0	0	0	4 824	441	0
	M	26 129	16 563	4 454	3 323	5	1 126	4 889	95	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	123 417	88 085	9 328	7 127	4	2 197	18 079	738	0
	H	39 069	29 286	0	0	0	0	8 281	599	0
	M	78 690	58 799	9 328	7 127	4	2 197	9 798	139	0
	SI	5 658	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	34 206	24 552	2 301	1 713	0	588	6 421	154	0
	H	12 484	8 814	0	0	0	0	3 263	126	0
	M	21 722	15 738	2 301	1 713	0	588	3 158	28	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	10 813	8 836	434	217	0	217	1 514	29	0
	H	3 419	2 656	0	0	0	0	742	21	0
	M	7 394	6 180	434	217	0	217	772	8	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	7 123	4 052	164	94	0	70	553	0	0
	H	1 574	1 228	0	0	0	0	283	0	0
	M	3 417	2 824	164	94	0	70	270	0	0
	SI	2 132	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	20 105	15 098	1 459	1 115	0	344	3 055	3	0
	H	6 172	4 581	0	0	0	0	1 434	2	0
	M	13 933	10 517	1 459	1 115	0	344	1 621	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	40 860	28 956	1 654	1 114	0	540	9 171	68	0
	H	15 701	10 737	0	0	0	0	4 490	60	0
	M	25 159	18 219	1 654	1 114	0	540	4 681	8	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	10 908	8 982	462	354	0	108	1 156	5	0
	H	3 716	2 999	0	0	0	0	600	4	0
	M	7 192	5 983	462	354	0	108	556	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	8 274	6 610	356	284	0	72	881	0	0
	H	2 602	2 016	0	0	0	0	453	0	0
	M	5 672	4 594	356	284	0	72	428	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	13 429	6 867	472	224	0	248	1 342	67	260
	H	4 475	2 638	0	0	0	0	684	55	104
	M	7 153	4 229	472	224	0	248	658	12	156
	SI	1 801	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	13 429	6 867	472	224	0	248	1 342	67	260
	H	4 475	2 638	0	0	0	0	684	55	104
	M	7 153	4 229	472	224	0	248	658	12	156
	SI	1 801	0	0	0	0	0	0	0	0

4.9 - Consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(Continuação)

2009											Unidade: n.º
Distribuição geográfica e sexo		Ginecologia Obstetrícia	Medicina Dentária/ Estomatologia	Oftalmo- logia	Otorrinola- ringologia	Pediatria	Pneumo- logia	Psiquiatria	Tabagismo	Urologia	Outras especia- lidades
<i>1</i>		<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	<i>20</i>
R. A. Madeira	T	351	9 591	431	291	77	207	0	2 023	69	4 968
	H	0	0	198	129	45	92	0	1 292	59	1 800
	M	351	0	233	162	32	115	0	731	10	3 168
	SI	0	9 591	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	0	7 790	0	0	0	0	0	2 021	0	3 776
	H	0	0	0	0	0	0	0	1 291	0	1 330
	M	0	0	0	0	0	0	0	730	0	2 446
	SI	0	7 790	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	517
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	167
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	350
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	0	0	0	0	0	0	0	520	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	392	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	128	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	0	5 658	0	0	0	0	0	1 495	0	34
	H	0	0	0	0	0	0	0	894	0	9
	M	0	0	0	0	0	0	0	601	0	25
	SI	0	5 658	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	778
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	281
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	497
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	0	2 132	0	0	0	0	0	0	0	222
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	63
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	159
	SI	0	2 132	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	490
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	155
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	335
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	0	0	0	0	0	0	0	6	0	1 005
	H	0	0	0	0	0	0	0	5	0	409
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	596
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	303
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	113
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	190
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	427
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	133
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	294
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	351	1 801	431	291	77	207	0	2	69	1 192
	H	0	0	198	129	45	92	0	1	59	470
	M	351	0	233	162	32	115	0	1	10	722
	SI	0	1 801	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	351	1 801	431	291	77	207	0	2	69	1 192
	H	0	0	198	129	45	92	0	1	59	470
	M	351	0	233	162	32	115	0	1	10	722
	SI	0	1 801	0	0	0	0	0	0	0	0

4.10 - Primeiras consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(*Continua*)

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - Saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia	
			Total	Planamento Familiar	Cuidados Pré-concepcionais	Vigilância da Gravidez				
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	
R. A. Madeira	T	128 920	81 185	12 984	11 298	8	1 678	25 073	692	208
	H	43 838	29 280	0	0	0	0	12 230	569	80
	M	80 528	51 905	12 984	11 298	8	1 678	12 843	123	128
	SI	4 554	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	122 252	78 408	12 722	11 119	8	1 595	24 383	659	0
	H	41 573	28 093	0	0	0	0	11 879	543	0
	M	77 208	50 315	12 722	11 119	8	1 595	12 504	116	0
	SI	3 471	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	5 134	3 384	529	468	0	61	862	66	0
	H	1 659	1 073	0	0	0	0	427	55	0
	M	3 475	2 311	529	468	0	61	435	11	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	16 735	9 312	2 687	2 395	5	287	4 452	184	0
	H	5 641	3 211	0	0	0	0	2 203	152	0
	M	11 094	6 101	2 687	2 395	5	287	2 249	32	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	48 100	30 902	5 335	4 599	3	733	8 494	256	0
	H	15 438	11 074	0	0	0	0	3 929	209	0
	M	29 960	19 828	5 335	4 599	3	733	4 565	47	0
	SI	2 702	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	13 844	9 058	1 465	1 335	0	130	2 833	78	0
	H	5 219	3 542	0	0	0	0	1 459	65	0
	M	8 625	5 516	1 465	1 335	0	130	1 374	13	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	3 953	2 906	225	171	0	54	802	20	0
	H	1 367	954	0	0	0	0	398	15	0
	M	2 586	1 952	225	171	0	54	404	5	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	2 754	1 469	104	89	0	15	298	0	0
	H	703	527	0	0	0	0	144	0	0
	M	1 282	942	104	89	0	15	154	0	0
	SI	769	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	7 536	4 963	817	730	0	87	1 488	3	0
	H	2 482	1 659	0	0	0	0	736	2	0
	M	5 054	3 304	817	730	0	87	752	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	16 222	10 581	1 021	855	0	166	3 996	47	0
	H	6 241	4 000	0	0	0	0	1 974	41	0
	M	9 981	6 581	1 021	855	0	166	2 022	6	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	4 604	3 441	328	295	0	33	649	5	0
	H	1 654	1 241	0	0	0	0	339	4	0
	M	2 950	2 200	328	295	0	33	310	1	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	3 370	2 392	211	182	0	29	509	0	0
	H	1 169	812	0	0	0	0	270	0	0
	M	2 201	1 580	211	182	0	29	239	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	6 668	2 777	262	179	0	83	690	33	208
	H	2 265	1 187	0	0	0	0	351	26	80
	M	3 320	1 590	262	179	0	83	339	7	128
	SI	1 083	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	6 668	2 777	262	179	0	83	690	33	208
	H	2 265	1 187	0	0	0	0	351	26	80
	M	3 320	1 590	262	179	0	83	339	7	128
	SI	1 083	0	0	0	0	0	0	0	0

4.10 - Primeiras consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade
(Continuação)

2009		Unidade: n.º									
Distribuição geográfica e sexo		Ginecologia/Obstetria	Medicina Dentária/Estomatologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Pediatria	Pneumologia	Psiquiatria	Tabagismo	Urologia	Outras especialidades
<i>1</i>		<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	<i>20</i>
R. A. Madeira	T	254	4 554	367	191	53	106	0	487	53	2 713
	H	0	0	161	85	29	48	0	298	45	1 013
	M	254	0	206	106	24	58	0	189	8	1 700
	SI	0	4 554	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha da Madeira	T	0	3 471	0	0	0	0	0	485	0	2 124
	H	0	0	0	0	0	0	0	297	0	761
	M	0	0	0	0	0	0	0	188	0	1 363
	SI	0	3 471	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	293
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	104
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	189
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	75	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	25	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	0	2 702	0	0	0	0	0	381	0	30
	H	0	0	0	0	0	0	0	219	0	7
	M	0	0	0	0	0	0	0	162	0	23
	SI	0	2 702	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	410
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	153
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	257
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	0	769	0	0	0	0	0	0	0	114
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82
	SI	0	769	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	265
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	0	0	0	0	0	0	0	4	0	573
	H	0	0	0	0	0	0	0	3	0	223
	M	0	0	0	0	0	0	0	1	0	350
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	181
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	111
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	258
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	171
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	T	254	1 083	367	191	53	106	0	2	53	589
	H	0	0	161	85	29	48	0	1	45	252
	M	254	0	206	106	24	58	0	1	8	337
	SI	0	1 083	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	254	1 083	367	191	53	106	0	2	53	589
	H	0	0	161	85	29	48	0	1	45	252
	M	254	0	206	106	24	58	0	1	8	337
	SI	0	1 083	0	0	0	0	0	0	0	0

4.11 - Consultas efectuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Consultas Médicas	Consultas de Enfermagem	Consultas de Psicologia	Consultas de Nutrição	Consultas de Serviço Social
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	321 484	509 264	27 445	14 232	2 036
Ilha da Madeira	308 055	496 397	26 754	14 129	2 036
Calheta	12 313	27 743	1 383	650	0
Câmara de Lobos	40 036	78 191	3 885	1 389	445
Funchal	123 417	175 866	12 297	5 344	638
Machico	34 206	52 517	1 971	2 245	894
Ponta do Sol	10 813	18 396	690	1 094	58
Porto Moniz	7 123	9 504	329	107	0
Ribeira Brava	20 105	30 426	714	1 102	0
Santa Cruz	40 860	65 641	4 216	1 437	1
Santana	10 908	25 730	826	374	0
São Vicente	8 274	12 383	443	387	0
Ilha de Porto Santo	13 429	12 867	691	103	0
Porto Santo	13 429	12 867	691	103	0

4.12 - Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o destino do utente

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde	Unidade de internamento de centro de saúde	Hospital	Óbito
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	168 643	155 152	113	13 233	145
Ilha da Madeira	157 292	144 069	59	13 033	131
Calheta	22 703	21 052	29	1 600	22
Câmara de Lobos	29 022	27 714	0	1 304	4
Funchal	0	0	0	0	0
Machico	45 782	41 926	0	3 821	35
Ponta do Sol	0	0	0	0	0
Porto Moniz	4 687	4 687	0	0	0
Ribeira Brava	34 860	30 882	0	3 956	22
Santa Cruz	0	0	0	0	0
Santana	10 683	9 298	19	1 337	29
São Vicente	9 555	8 510	11	1 015	19
Ilha de Porto Santo	11 351	11 083	54	200	14
Porto Santo	11 351	11 083	54	200	14

4.13 - Acção desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Médico	Enfermeiro	Técnico superior de serviço social
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
R. A. Madeira	142 716	2 527	139 681	508
Ilha da Madeira	140 354	2 518	137 328	508
Calheta	10 336	52	10 284	0
Câmara de Lobos	16 184	556	15 529	99
Funchal	48 797	1 089	47 559	149
Machico	15 278	309	14 709	260
Ponta do Sol	6 771	40	6 731	0
Porto Moniz	3 995	104	3 891	0
Ribeira Brava	12 809	54	12 755	0
Santa Cruz	11 854	246	11 608	0
Santana	8 691	66	8 625	0
São Vicente	5 639	2	5 637	0
Ilha de Porto Santo	2 362	9	2 353	0
Porto Santo	2 362	9	2 353	0

4.14 - Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total de internamentos	Existência inicial de doentes (a)	Doentes entrados	Doentes saídos (altas)				Existência final de doentes (d)	Tempo de internamento (dias)
				Total	Saídas para o domicílio (b)	Transferências externas (c)	Óbitos		
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
R. A. Madeira	144	18	126	133	100	19	14	11	6 443
Ilha da Madeira	79	16	63	72	52	9	11	7	5 636
Calheta	79	16	63	72	52	9	11	7	5 636
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	65	2	63	61	48	10	3	4	807
Porto Santo	65	2	63	61	48	10	3	4	807

(a) Doentes vindos do ano anterior

(b) Incluem-se, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico

(c) Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento

(d) Doentes transitados para o ano seguinte

4.15 - Actos complementares de diagnóstico efectuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Actos complementares de diagnóstico (a)				
	Total	Análises clínicas	Ecografias	Electrocardiogramas	Exames radiológicos
1	2	3	4	5	6
R. A. Madeira	7 457	0	543	4 399	2 515
Ilha da Madeira	5 250	0	0	4 029	1 221
Calheta	1 867	0	0	646	1 221
Câmara de Lobos	13	0	0	13	0
Funchal	0	0	0	0	0
Machico	1 651	0	0	1 651	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0
Porto Moniz	69	0	0	69	0
Ribeira Brava	1 206	0	0	1 206	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0
Santana	345	0	0	345	0
São Vicente	99	0	0	99	0
Ilha de Porto Santo	2 207	0	543	370	1 294
Porto Santo	2 207	0	543	370	1 294

(a) Não foram incluídos os testes rápidos.

4.16 - Actos complementares de terapêutica efectuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Actos complementares de terapêutica					
	Total	Sessões de psicoterapia	Tratamentos de fisioterapia	Sessões de terapia ocupacional	Sessões de terapia da fala	Outros actos complementares de terapêutica
1	2	3	4	5	6	7
R. A. Madeira	69 918	0	43 950	8 867	16 327	774
Ilha da Madeira	64 441	0	39 869	8 867	15 705	0
Calheta	9 868	0	6 779	1 940	1 149	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0
Funchal	9 652	0	0	1 262	8 390	0
Machico	12 496	0	8 032	2 516	1 948	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	2 651	0	2 272	0	379	0
Ribeira Brava	3 858	0	3 858	0	0	0
Santa Cruz	14 844	0	11 220	1 276	2 348	0
Santana	4 207	0	2 781	787	639	0
São Vicente	6 865	0	4 927	1 086	852	0
Ilha de Porto Santo	5 477	0	4 081	0	622	774
Porto Santo	5 477	0	4 081	0	622	774

Capítulo 5

**Farmácias, Postos
Farmacêuticos Móveis e
Locais de Venda de
Medicamentos não Sujeitos a
Receita Médica**

5.1 - Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Farmácias	Postos Farmacêuticos Móveis	Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
R. A. Madeira	80	63	1	16
Ilha da Madeira	79	62	1	16
Calheta	4	4	0	0
Camara de Lobos	8	8	0	0
Funchal	39	26	1	12
Machico	6	5	0	1
Ponta do Sol	2	2	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0
Ribeira Brava	4	3	0	1
Santa Cruz	9	7	0	2
Santana	3	3	0	0
S. Vicente	3	3	0	0
Ilha de Porto Santo	1	1	0	0
Porto Santo	1	1	0	0

5.2 - Farmacêuticos e Profissionais de Farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional

2009 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Farmacêuticos (a)	Profissionais de Farmácia			
		Total	Ajudantes técnicos	Ajudantes	Praticantes
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
R. A. Madeira	192	72	51	14	7
Ilha da Madeira	191	71	51	13	7
Calheta	3	2	2	0	0
Camara de Lobos	16	7	4	2	1
Funchal	114	40	27	8	5
Machico	15	3	2	0	1
Ponta do Sol	10	2	1	1	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0
Ribeira Brava	5	6	6	0	0
Santa Cruz	19	7	5	2	0
Santana	5	1	1	0	0
S. Vicente	2	3	3	0	0
Ilha de Porto Santo	1	1	0	1	0
Porto Santo	1	1	0	0	0

(a) Inscritos na ordem por local de actividade

Capítulo 6

Vacinação

6.1 - Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica

2009

Unidade: N.º

Tipo de vacina	Total	Calheta	Câmara de Lobos	Funchal	Machico	Ponta do Sol	Porto Moniz	Ribeira Brava	Santa Cruz	Santana	São Vicente	Porto Santo
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
Total	125 719	6 229	17 698	47 605	11 371	4 583	1 411	6 591	20 109	4 451	2 672	2 999
PRV	77 516	3 264	12 058	29 890	6 835	2 726	716	3 661	13 092	2 073	1 410	1 791
BCG	2 599	89	392	1 005	198	109	17	134	521	44	51	39
VHB	9 586	327	1 385	3 835	830	356	61	457	1 747	197	161	230
DTPw	22	0	8	10	2	0	0	1	0	1	0	0
Td	26 024	1 219	3 912	9 986	2 560	872	335	1 063	4 044	851	486	696
VIP	289	6	9	243	10	2	0	4	7	2	6	0
Hib	28	5	3	9	3	0	0	1	1	0	4	2
VASPR	6 699	309	1 245	2 367	533	218	56	347	1 142	214	125	143
DTPwHib	17	2	3	6	2	0	0	1	2	0	0	1
DTPaHib	2 641	101	431	1 002	191	77	17	139	522	47	52	62
DTPaVIP	2 989	123	449	1 139	239	107	28	200	522	75	56	51
DTPaHibVIP	7 727	276	1 166	2 964	647	297	44	369	1 521	149	129	165
DTPa	29	5	0	5	2	6	1	2	2	1	3	2
MenC	8 391	311	1 293	3 240	674	295	54	372	1 650	165	150	187
HPV (Gardasil)	10 475	491	1 762	4 079	944	387	103	571	1 411	327	187	213
Extra PRV	48 203	2 965	5 640	17 715	4 536	1 857	695	2 930	7 017	2 378	1 262	1 208
Synflorix	1 743	38	207	650	179	66	7	98	431	23	20	24
Prevenar	6 159	245	920	2 196	525	209	24	303	1 373	121	130	113
Rotatrix	402	12	28	197	32	11	0	9	94	6	8	5
Rotateq	574	8	32	297	33	18	3	10	131	16	11	15
Rotavirus	863	15	68	381	46	25	0	43	235	17	20	13
VAG Sazonal	27 886	2 289	3 489	9 256	2 821	1 195	527	1 868	2 940	1 871	922	708
VAG Pandémica	9 807	358	895	3 985	896	333	134	599	1 807	323	149	328
Anti-colérica	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
Anti-amarilica	464	0	1	454	2	0	0	0	2	1	2	2
Anti-Tifóide	302	0	0	299	2	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

Nota: BCG = vacinação antituberculose; DTP = vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças); DTPwHib = vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças); DT = vacinação contra a difteria e o tétano (crianças); TD = vacinação contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos); T = vacinação monovalente contra o tétano (adultos); VAP = vacinação contra poliomielite (viva) (crianças e adolescentes); VIP = vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes); Hib = vacinação contra doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças).

6.2 - Vacinação contra a difteria (DTE, DTP, TDI e DTPWhib), o tétano (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET), a tosse convulsa (DTP e DTPWhib), a poliomielite (VAP e VIP) e doenças por *Haemophilus influenzae* (HIB e DTPWhib), 3.as inoculações e reforços, por grupo etário dos vacinados

2009

Unidade: n.º

Grupo etário dos vacinados	3.ªs inoculações					Reforços				
	Difteria (1)	Tétano (2)	Tosse convulsa (3)	Poliomielite (4)	<i>Haemophilus influenzae</i> (5)	Difteria (1)	Tétano (2)	Tosse convulsa (3)	Poliomielite (4)	<i>Haemophilus influenzae</i> (5)
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>
Total	5 695	5 695	2 635	2 634	2 606	19 990	19 990	2 644	2 655	2 520
Menos de 1 ano	2 586	2 586	2 586	2 584	2 585	6	6	6	8	0
1 ano	24	24	24	20	17	6	6	6	1	5
2 - 5 anos	24	24	20	9	3	2 511	2 511	2 511	2 512	2 511
6 - 9 anos	29	29	5	7	1	196	196	121	121	4
10-17 anos	12	12	0	12	0	3 517	3 517	0	2	0
18-24 anos	33	33	0	2	0	2 888	2 888	0	11	0
25-44 anos	539	539	0	0	0	6 084	6 084	0	0	0
45-64 anos	1 526	1 526	0	0	0	3 169	3 169	0	0	0
65 e mais anos	922	922	0	0	0	1 613	1 613	0	0	0

Fonte: Direcção-Geral de Saúde (DGS). Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

(1) Vacina DTPaHib, DTPaHibVIP, DTPaVIP, DTPw, DTPwHib, Td, DTPa

(2) Vacina DTPaHib, DTPaHibVIP, DTPaVIP, DTPw, DTPwHib, Td, DTPa

(3) Vacina DTPaHib, DTPaHibVIP, DTPaVIP, DTPw, DTPwHib, DTPa

(4) Vacina VIP, DTPaHibVIP, DTPaVIP

(5) Vacina HIB, DTPaHibVIP, DTPwHib, DTPaHib

Nota: DTPaHib - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular) e a doença invasiva por *Haemophilus influenzae* b; DTPaHibVIP - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular), a doença invasiva por *Haemophilus influenzae* b e a poliomielite; DTPaVIP - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular) e a poliomielite; DTPw - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis de célula completa); DTPwHib - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis de célula completa) e a doença invasiva por *Haemophilus influenzae* b; Td - Vacinação contra o tétano e a difteria; DTPa - Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (pertussis acelular).

**6.3 - Vacinação conjunta anti-sarampo, antiparotidite (antipapeira) e anti-rubéola (VASPR),
1.ª e 2.ª inoculações, por grupo etário dos vacinados**

2009

Grupo etário dos vacinados	Total	1.ª inoculação	2.ª inoculação
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
Total	6 679	3 462	3 217
Menos de 1 ano	6	5	1
1 ano	2 693	2 682	11
2 anos	38	35	3
3-4 anos	60	22	38
5 anos	2 826	4	2 822
6 anos	117	4	113
7 anos	25	1	24
8-9 anos	28	3	25
10-13 anos	82	13	69
14-18 anos	81	16	65
≥ 19 anos	723	677	46

Fonte: Direcção-Geral de Saúde (DGS). Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

6.4 - Vacinação contra a hepatite B (VHB), 3.ª inoculação e reforço, por grupo etário dos vacinados

2009

Unidade: n.º

Grupo etário dos vacinados	3.ª inoculação	Reforço
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>
Total	3 292	213
Menos de 1 ano	2 573	4
1 ano	31	1
2-5 anos	43	1
6-9 anos	30	0
10 anos	16	1
11 anos	22	0
12 anos	20	3
13 anos	14	3
14 anos	14	3
≥ 15 anos	529	197

Fonte: Direcção-Geral de Saúde (DGS). Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

6.5 - Vacinação antituberculose (BCG), por grupo etário dos vacinados

2009		Unidade: n.º
Grupo etário dos vacinados	Vacinação	
<i>1</i>	<i>2</i>	
Total	2 599	
Menos de 1 mês	2 453	
Mais de 1 mês e menos de 1 ano	52	
Mais de 1 ano	94	

Fonte: Direcção-Geral de Saúde (DGS). Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde

Capítulo 7

Partos

7.1 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local e a assistência

2009

Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Local do parto e assistência								
		Domicílio			Estabelecimento hospitalar			Outro local		
		Médico	Enfermeira parteira	Enfermeira não parteira	Médico	Enfermeira parteira	Enfermeira não parteira	Médico	Enfermeira parteira	Sem assistência
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
R. A. Madeira	2 366	21	11	1	1 646	674	9	2	1	1
Ilha da Madeira	2 326	21	11	1	1 627	654	9	1	1	1
Calheta	86	2	2	0	66	16	0	0	0	0
Câmara de Lobos	374	5	2	0	251	114	1	0	1	0
Funchal	895	3	2	0	682	203	3	1	0	1
Machico	162	0	0	0	37	124	1	0	0	0
Ponta do Sol	87	0	2	1	39	41	4	0	0	0
Porto Moniz	14	0	1	0	8	5	0	0	0	0
Ribeira Brava	124	2	1	0	81	40	0	0	0	0
Santa Cruz	511	9	1	0	412	89	0	0	0	0
Santana	41	0	0	0	30	11	0	0	0	0
São Vicente	32	0	0	0	21	11	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	40	0	0	0	19	20	0	1	0	0
Porto Santo	40	0	0	0	19	20	0	1	0	0

7.2 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade

2009

Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Simples			Gemelares		
		Total	Nados-vivos	Fetos-mortos	Total	Ambos nados-vivos	Duplo-misto
1	2	3	4	5	6	7	8
R. A. Madeira	2 366	2 339	2 328	11	27	25	2
Ilha da Madeira	2 326	2 300	2 290	10	26	24	2
Calheta	86	84	84	0	2	2	0
Câmara de Lobos	374	373	373	0	1	1	0
Funchal	895	884	878	6	11	11	0
Machico	162	159	157	2	3	1	2
Ponta do Sol	87	86	86	0	1	1	0
Porto Moniz	14	14	14	0	0	0	0
Ribeira Brava	124	124	123	1	0	0	0
Santa Cruz	511	504	503	1	7	7	0
Santana	41	41	41	0	0	0	0
São Vicente	32	31	31	0	1	1	0
Ilha de Porto Santo	40	39	38	1	1	1	0
Porto Santo	40	39	38	1	1	1	0

7.3 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade

2009

Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Com nado-vivo	Com feto-morto	Ambos nados-vivos	Duplo-misto
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
Total	2 366	2 328	11	25	2
Sem partos anteriores	1 275	1 246	8	19	2
Com partos anteriores	1 091	1 082	3	6	0
1 parto	799	793	2	4	0
2 partos	190	189	0	1	0
3 partos	67	66	0	1	0
4 partos	18	17	1	0	0
5 partos	10	10	0	0	0
6 partos	3	3	0	0	0
Ignorado	4	4	0	0	0

7.4 - Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez

2009 Unidade: n.º

Idade da parturiente (ano a ano)	Total	Duração da gravidez (em semanas)						
		Menos de 22	22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>
Total	2 366	2	2	15	120	2 120	97	10
14	4	0	0	0	0	4	0	0
15	4	0	0	0	1	3	0	0
16	26	0	0	0	2	22	2	0
17	26	0	0	0	1	25	0	0
18	42	0	0	1	2	37	2	0
19	46	0	0	0	1	41	4	0
20	40	0	1	0	2	33	3	1
21	53	0	0	0	1	50	2	0
22	58	0	0	0	3	52	3	0
23	75	0	0	0	5	67	3	0
24	86	0	0	1	6	75	3	1
25	105	0	0	0	4	97	4	0
26	127	0	0	1	5	117	4	0
27	126	0	0	0	6	114	5	1
28	102	0	0	2	3	90	6	1
29	163	0	0	4	11	138	10	0
30	156	0	0	1	7	143	4	1
31	163	0	0	1	7	150	5	0
32	168	0	0	1	5	154	7	1
33	142	0	0	0	12	124	5	1
34	129	0	0	1	8	116	3	1
35	108	0	0	0	3	100	4	1
36	118	0	1	1	4	105	7	0
37	87	1	0	1	6	74	5	0
38	68	0	0	0	5	60	3	0
39	55	0	0	0	4	48	2	1
40	32	0	0	0	3	29	0	0
41	18	1	0	0	1	16	0	0
42	22	0	0	0	2	20	0	0
43	10	0	0	0	0	9	1	0
44	3	0	0	0	0	3	0	0
45	2	0	0	0	0	2	0	0
46	2	0	0	0	0	2	0	0

7.5 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez

2009

Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Duração da gravidez (em semanas)						
		Menos de 22	22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>
Total	2 366	2	2	15	120	2 120	97	10
Sem partos anteriores	1 275	2	2	10	75	1 121	59	6
Com partos anteriores	1 091	0	0	5	45	999	38	4
1 parto	799	0	0	3	33	736	24	3
2 partos	190	0	0	1	7	172	9	1
3 partos	67	0	0	0	3	61	3	0
4 partos	18	0	0	1	0	16	1	0
5 partos	10	0	0	0	2	8	0	0
6 partos	3	0	0	0	0	3	0	0
Ignorado	4	0	0	0	0	3	1	0

Capítulo 8

Mortalidade Geral

8.1 - Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica

2009

Unidade: n.º

Local e sexo		Total	Elementos de ordem clínica	Autópsia	Auto lavrado pela autoridade administrativa	Outros documentos oficiais	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
Total	HM	2 642	2 308	197	6	53	78
	H	1 324	1 111	147	...	21	...
	M	1 318	1 197	50	...	32	...
No domicílio	HM	492	346	79	6	39	22
	H	231	148	57	...	12	...
	M	261	198	22	...	27	...
Em estabelecimento de saúde com internamento	HM	1 998	1 875	70	0	0	53
	H	1 005	927	49	0	0	29
	M	993	948	21	0	0	24
Noutro local	HM	152	87	48	0	14	3
	H	88	36	41	0
	M	64	51	7	0

8.2 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (Continua)

2009													Unidade: n.º	
Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	
Total Geral	HM 2 642	319	261	266	237	184	183	195	190	159	204	205	239	
	H 1 324	160	130	120	125	100	89	98	85	80	113	104	120	
	M 1 318	159	131	146	112	84	94	97	105	79	91	101	119	
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM 57	3	6	7	7	...	7	7	4	...	6	3	5	
	H 32	3	3	3	4	4	3	
	M 25	0	3	4	...	0	3	3	...	0	3	
02 - Tuberculose	HM ...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	
04 - HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM 6	0	...	0	0	...	0	...	0	0	0	
	H	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	
	M ...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	
05 - Hepatite viral	HM ...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H ...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
06 - Tumores	HM 505	46	48	41	43	46	29	45	34	33	48	56	36	
	H 259	20	20	21	24	24	13	21	19	20	28	30	19	
	M 246	26	28	20	19	22	16	24	15	13	20	26	17	
07 - Tumores malignos	HM 494	46	45	39	40	45	29	45	34	33	48	55	35	
	H 257	20	19	21	24	24	13	21	19	20	28	30	18	
	M 237	26	26	18	16	21	16	24	15	13	20	25	17	
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 35	5	4	4	3	7	0	4	...	0	4	
	H 31	5	...	4	3	7	0	4	...	0	
	M 4	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	
09 - Tumor maligno do esófago	HM 14	...	3	0	0	3	0	
	H 14	...	3	0	0	3	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10 - Tumor maligno do estômago	HM 27	...	0	7	3	4	...	
	H 12	...	0	0	0	
	M 15	0	0	0	...	0	
11 - Tumor maligno do cólon	HM 38	3	4	4	...	3	8	5	4	
	H 17	...	0	...	0	
	M 21	...	4	0	0	0	6	
12 - Tumor maligno do recto e ânus	HM 22	5	3	0	5	0	
	H 12	0	...	0	0	0	...	0	
	M 10	...	0	0	0	0	...	0	
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 17	0	0	0	...	3	3	3	...	0	
	H 11	0	0	0	0	0	3	0	
	M 6	0	0	0	0	...	0	0	0	
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM 27	5	...	0	3	...	5	0	3	...	3	
	H 13	0	0	...	0	...	0	...	
	M 14	0	0	0	0	
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 68	5	8	6	4	...	6	...	6	4	9	10	5	
	H 55	...	4	6	4	4	
	M 13	...	4	0	0	0	0	
16 - Tumor maligno da pele	HM	0	0	0	0	0	...	0	...	0	...	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	...	0	0	0	...	0	
17 - Tumor maligno da mama	HM 48	5	5	6	...	4	3	7	3	3	4	...	4	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 48	5	5	6	...	4	3	7	3	3	4	...	4	
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM 7	0	0	0	0	0	...	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 7	0	0	0	0	0	...	0	0	
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM 12	0	3	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 12	0	3	0	0	0	
20 - Tumor maligno do ovário	HM 11	0	...	0	0	0	...	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 11	0	...	0	0	0	...	

8.2 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento
(Continuação)

2009		Unidade: n.º											
Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>
21 - Tumor maligno da próstata	HM	18	0	3	3	...
	H	18	0	3	3	...
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	7	...	0	...	0	...	0	...	0	0	...	0
	H	0	...	0	...	0	0	0	0	...	0
	M	...	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	10	...	0	0	0	0
	H	5	...	0	0	...	0	0	...	0	0
	M	5	0	0	0	0	0	0	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	43	6	4	3	3	5	4	...	3	7
	H	20	3	0	0	...	0	...	3	4
	M	23	3	4	0	0	0	3
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	8	0	0	0	...	0	...	0	0	3
	H	...	0	0	0	...	0	0	0	...	0	0	0
	M	...	0	0	...	0	0	...	0	...	0	0	...
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	205	24	20	16	20	16	13	14	15	13	17	20
	H	85	7	11	7	8	9	6	6	5	3	9	8
	M	120	17	9	9	12	7	7	8	10	10	8	11
27 - Diabetes mellitus	HM	187	21	17	14	18	15	11	14	15	12	14	20
	H	78	6	9	7	7	9	...	6	5	...	8	8
	M	109	15	8	7	11	6	...	8	10	...	6	12
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	10	0	0	3	0	...	0	0
	H	0	0	...	0	...	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	8	0	0	...	0	0	0	0
	H	0	0	...	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	55	15	...	10	5	4	...	5	4	4
	H	30	9	...	6	0	...	0
	M	25	6	0	4	0	...
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	705	88	83	79	72	44	55	51	47	35	36	49
	H	299	40	36	30	33	16	22	24	15	14	17	20
	M	406	48	47	49	39	28	33	27	32	21	19	29
34 - Doença isquémica do coração	HM	125	22	16	12	13	5	7	8	7	5	8	10
	H	65	8	8	9	6	5	3	...	4	6
	M	60	14	8	3	7	3	4	...	4	4
35 - Outras doenças cardíacas	HM	139	19	16	17	11	9	13	8	14	8	7	10
	H	60	8	7	6	6	4	7	5	4	4	3	...
	M	79	11	9	11	5	5	6	3	10	4	4	...
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	265	25	35	25	26	21	18	31	16	12	10	18
	H	108	13	12	8	12	8	8	13	6	4	4	7
	M	157	12	23	17	14	13	10	18	10	8	6	11
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	495	84	55	56	35	28	25	25	41	31	41	30
	H	248	44	31	24	17	14	10	15	18	16	22	16
	M	247	40	24	32	18	14	15	10	23	15	19	14
38 - Gripe	HM	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	290	48	33	29	21	19	18	16	30	16	25	18
	H	140	20	18	13	12	9	8	8	12	9	15	10
	M	150	28	15	16	9	10	10	8	18	7	10	8
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	72	15	12	9	5	3	5	6	...	5
	H	44	...	7	3	0	3
	M	28	...	5	0	...	0	...	3	0	...
41 - Com asma	HM	7	...	0	0	0	0	0	0	0	...
	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.2 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (Continuação)

2009		Unidade: n.º												
Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	127	7	8	12	10	9	12	8	10	9	11	13	18
	H	70	...	4	6	7	...	7	...	6	4	...	6	10
	M	57	...	4	6	3	...	5	...	4	5	...	7	8
43 - Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	8	0	0	0	0	...	0	0	...
	H	...	0	0	0	0	...	0	...	0	0	...
	M	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...
44 - Doença crónica do fígado	HM	45	3	5	...	3	...	7	5	10
	H	33	3	3	6
	M	12	0	0	0	4
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	0	0	0	...
	H	4	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	...
	M	6	0	0	0	0	0	0
47 - Artrite reumatóide e osteoartrite	HM	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	62	8	7	3	6	6	6	5	5	5	6
	H	31	5	4	3	3	3	...	0
	M	31	3	3	3	3	3
49 - Doenças do rim e ureter	HM	47	5	5	...	5	3	6	5	4	5	3	3	...
	H	26	0	3	0
	M	21	3
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
51 - Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	6	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	...	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	263	28	20	28	22	17	19	18	21	17	24	17	32
	H	155	19	9	14	15	12	12	8	11	12	12	11	20
	M	108	9	11	14	7	5	7	10	10	5	12	6	12
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	209	22	16	20	18	13	15	15	18	14	18	14	26
	H	135	16	9	12	13	10	10	8	10	11	10	10	16
	M	74	6	7	8	5	3	5	7	8	3	8	4	10
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	129	13	8	9	13	10	12	14	5	11	13	12	9
	H	95	8	...	5	7	10	...	10	...	8	9
	M	34	5	...	4	6	0	...	4	...	3	4
59 - Acidentes	HM	47	4	4	5	3	6	4	5	6	3	4
	H	37	5	3	6	3	3	...
	M	10	...	0	0	...	0	0	0	3	0	...
60 - Acidentes de transporte	HM	19	...	0	0	0	...	0	4	3	4
	H	0	0	0	...	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
61 - Quedas acidentais	HM	15	4	0	...	0	3
	H	11	0	...	0
	M	4	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	26	5	4	...	5	...	0
	H	20	0
	M	6	...	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	0
64 - Homicídio, agressão	HM	4	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	45	4	4	6	4	4	3	4	...	4	3	5	3
	H	29	4	3	3
	M	16	0	0	...	0	0

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil
(*Continua*)

2009		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
Total Geral	HM	2 642	455	1 104	950	109	24
	H	1 324	186	812	248	72	6
	M	1 318	269	292	702	37	18
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM	57	10	25	19	3	0
	H	32	6	17	6	3	0
	M	25	4	8	13	0	0
02 - Tuberculose	HM	...	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
04 - HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM	6	0	0	0
	H	0	0	0
	M	...	0	...	0	0	0
05 - Hepatite viral	HM	...	0	...	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	...	0	...	0	0	0
06 - Tumores	HM	505	79	250	144
	H	259	28	172	41	18	0
	M	246	51	78	103
07 - Tumores malignos	HM	494	76	246	142
	H	257	27	171	41	18	0
	M	237	49	75	101
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM	35	7	21	3	4	0
	H	31	3	4	0
	M	4	0	0	0
09 - Tumor maligno do esófago	HM	14	0	...	0
	H	14	0	...	0
	M	0	0	0	0	0	0
10 - Tumor maligno do estômago	HM	27	5	13	0
	H	12	...	8	...	0	0
	M	15	...	5	0
11 - Tumor maligno do cólon	HM	38	...	22	9	...	0
	H	17	...	13	...	0	0
	M	21	...	9	0
12 - Tumor maligno do recto e ânus	HM	22	3	...	7
	H	12	0	0
	M	10	3	0	...
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM	17	0	11	6	0	0
	H	11	0	0	0
	M	6	0	0	0
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM	27	...	13	...	0	0
	H	13	...	8	...	0	0
	M	14	...	5	...	0	0
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM	68	8	43	12	5	0
	H	55	...	40	7	...	0
	M	13	...	3	5	...	0
16 - Tumor maligno da pele	HM	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	0	0	0
17 - Tumor maligno da mama	HM	48	11	15	20
	H	0	0	0	0	0	0
	M	48	11	15	20
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM	7	0	4	3	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	7	0	4	3	0	0

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil (Continuação)

2009		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
1		2	3	4	5	6	7
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM	12	3	3	6	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	12	3	3	6	0	0
20 - Tumor maligno do ovário	HM	11	3	4	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	11	3	4	0
21 - Tumor maligno da próstata	HM	18	...	12	...	0	0
	H	18	...	12	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	7	3	0	0
	H	0	0
	M	0	...	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	10	6	...	0
	H	5	0	0
	M	5	...	0	...	0	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	43	8	20	12	3	0
	H	20	3	13	0
	M	23	5	7	0
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	8	4	0	0
	H	0	0	0
	M	0	0
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	205	25	81	96
	H	85	...	59	16	...	0
	M	120	...	22	80
27 - Diabetes mellitus	HM	187	22	74	88
	H	78	...	54	14	...	0
	M	109	...	20	74
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	10	5	...	0	...	0
	H	0	...	0
	M	0	0	0
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	8	3	3	0	...	0
	H	0	...	0
	M	...	0	...	0	0	0
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	55	17	26	0
	H	30	8	17	0
	M	25	9	9	7	0	0
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	705	96	270	313	17	9
	H	299	23	186	75
	M	406	73	84	238
34 - Doença isquémica do coração	HM	125	14	49	58
	H	65	...	41	16
	M	60	...	8	42	0	...
35 - Outras doenças cardíacas	HM	139	...	63	55	...	3
	H	60	...	42	0
	M	79	...	21	...	0	3
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	265	47	97	112	9	0
	H	108	...	64	27	...	0
	M	157	...	33	85	...	0
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	495	96	174	209	12	4
	H	248	38	139	62	9	0
	M	247	58	35	147	3	4

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil
(Continuação)

2009		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
1		2	3	4	5	6	7
38 - Gripe	HM	...	0	0	...	0	0
	H	...	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	290	59	90	131
	H	140	21	71	41	7	0
	M	150	38	19	90
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	72	14	34	23	...	0
	H	44	5	28	10	...	0
	M	28	9	6	13	0	0
41 - Com asma	HM	7	4	0	0
	H	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	127	18	64	33
	H	70	9	47	10	4	0
	M	57	9	17	23
43 - Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	8	5	0	0
	H	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
44 - Doença crónica do fígado	HM	45	6	32	0	7	0
	H	33	...	25	0	...	0
	M	12	...	7	0	...	0
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	...	0	0	...	0	0
	H	...	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	5	0
	H	4	0	0	0
	M	6	0
47 - Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	62	9	26	23
	H	31	...	19	6
	M	31	...	7	17	...	0
49 - Doenças do rim e ureter	HM	47	9	21	14
	H	26	...	16	4
	M	21	...	5	10	...	0
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	...	0	...	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	...	0	0	0
51 - Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	6	6	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	0	0	0	0
	H	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	263	47	112	80	18	6
	H	155	23	93	23	13	3
	M	108	24	19	57	5	3
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	209	38	96	52	17	6
	H	135	22	80	17	13	3
	M	74	16	16	35	4	3

8.3 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil
(Continuação)

2009		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	129	36	65	19	9	0
	H	95	26	58	0
	M	34	10	7	0
59 - Acidentes	HM	47	13	25	5	4	0
	H	37	9	0
	M	10	4	0
60 - Acidentes de transporte	HM	19	6	11	0
	H	...	6	...	0	...	0
	M	...	0	0	0
61 - Quedas acidentais	HM	15	4	7	0
	H	11	...	7	0	...	0
	M	4	...	0	0
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	26	9	12	0
	H	20	6	0
	M	6	3	0	0
64 - Homicídio, agressão	HM	4	0	0	0
	H	0	0	0
	M	...	0	...	0	0	0
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	45	9	22	11	3	0
	H	29	...	19	0
	M	16	...	3	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade
(*Continua*)

2009

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
Total Geral	HM 2 642	8	3	0	5	4	15	8	26	28	57
	H 1 324	4	3	0	3	20	23	38
	M 1 318	4	0	0	5	6	5	19
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM 57	0	0	0	0	0	0	0	...	4	...
	H 32	0	0	0	0	0	0	0	...	4	...
	M 25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
02 - Tuberculose	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04 - HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM 6	0	0	0	0	0	0	0	0	3	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
05 - Hepatite viral	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Tumores	HM 505	0	...	0	...	0	3	...	0	...	16
	H 259	0	...	0	...	0	...	0	0	...	7
	M 246	0	0	0	...	0	0	0	9
07 - Tumores malignos	HM 494	0	...	0	0	0	3	0	0	...	16
	H 257	0	...	0	0	0	...	0	0	...	7
	M 237	0	0	0	0	0	...	0	0	0	9
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
09 - Tumor maligno do esófago	HM 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Tumor maligno do estômago	HM 27	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 12	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11 - Tumor maligno do cólon	HM 38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
12 - Tumor maligno do recto e ânus	HM 22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 17	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H 11	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM 27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
16 - Tumor maligno da pele	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
17 - Tumor maligno da mama	HM 48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM 12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Tumor maligno do ovário	HM 11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2009		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>l</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Total Geral	HM	89	111	108	150	186	279	459	471	339	202	94
	H	60	69	72	91	118	143	243	205	135	64	15
	M	29	42	36	59	68	136	216	266	204	138	79
01 - Doenças infecciosas e parasitárias	HM	3	3	5	7	13	7	6
	H	...	0	3	4	6	0
	M	0	...	0	3	7	0	...
02 - Tuberculose	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
04 - HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
05 - Hepatite viral	HM	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
06 - Tumores	HM	28	37	33	54	67	59	78	63	44	16	...
	H	15	21	19	30	39	29	35	31	20	7	0
	M	13	16	14	24	28	30	43	32	24	9	...
07 - Tumores malignos	HM	27	37	33	54	66	55	77	62	44	16	...
	H	15	21	19	30	39	28	35	31	20	7	0
	M	12	16	14	24	27	27	42	31	24	9	...
08 - Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM	4	6	5	4	8	0	4	0	0	...	0
	H	4	...	5	...	8	0	...	0	0	...	0
	M	0	...	0	...	0	0	...	0	0	...	0
09 - Tumor maligno do esófago	HM	3	3	...	3	0	0	0	0
	H	3	3	...	3	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Tumor maligno do estômago	HM	0	7	...	4	6	...	0
	H	0	...	0	3	0	...	3	0	0
	M	...	0	0	4	3	...	0
11 - Tumor maligno do cólon	HM	3	...	0	...	5	...	12	7	3	...	0
	H	0	...	0	0	7	3	...	0	0
	M	3	0	0	0	5	4	0
12 - Tumor maligno do recto e ânus	HM	0	...	0	4	5	4	3	...	3	...	0
	H	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0
13 - Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM	3	...	3	...	0	0	0
	H	3	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	...	3	0	0	0	0
14 - Tumor maligno do pâncreas	HM	0	3	...	3	4	3	6	3	0
	H	0	3	...	0	0	0
	M	0	...	0	3	0
15 - Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM	3	5	4	10	11	9	8	8	7	...	0
	H	...	5	4	10	4	0
	M	...	0	0	0	4	0	0
16 - Tumor maligno da pele	HM	0	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	M	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
17 - Tumor maligno da mama	HM	...	7	5	10	6	6	4	3	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	7	5	10	6	6	4	3	0
18 - Tumor maligno do colo do útero	HM	...	0	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	...	0	0
19 - Tumor maligno de outras partes do útero	HM	0	0	...	0	6	3	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	...	0	6	3	0	0	0
20 - Tumor maligno do ovário	HM	3	...	0	0	...	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	3	...	0	0	...	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade
(Continuação)

2009

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
21 - Tumor maligno da próstata	HM	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	43	0	...	0	0	0	...	0	0	4
	H	20	0	...	0	0	0	...	0	0	...
	M	23	0	0	0	0	0	0	0	0	...
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	8	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	205	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	H	85	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	M	120	0	0	0	0	0	0	...	0	0
27 - Diabetes mellitus	HM	187	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	H	78	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	M	109	0	0	0	0	0	0	...	0	0
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	10	0	0	0	0	0	0	3
	H	...	0	0	0	0	0	0	3
	M	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	8	0	0	0	0	0	0	...	0	3
	H	...	0	0	0	0	0	0	...	0	3
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	55	0	0	0	...	0	0	3
	H	30	0	0	0	...	0	...	0	0	...
	M	25	0	0	0	...	0	0	0	0	...
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	705	0	0	0	0	3
	H	299	0	0	0	0	...	0	...
	M	406	0	0	0	0	0	0	0	0	...
34 - Doença isquémica do coração	HM	125	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	H	65	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	M	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 - Outras doenças cardíacas	HM	139	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	H	60	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	M	79	0	0	0	0	0	0	0	0	0
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	265	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H	108	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	157	0	0	0	0	0	0	0	0	...
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	495	0	0	0	0	0	0	3
	H	248	0	0	0	0	0	0	3
	M	247	0	0	0	0	0	0	0	0	0
38 - Gripe	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	290	0	0	0	0	0	0	0	...	3
	H	140	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	M	150	0	0	0	0	0	0	0	...	0
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41 - Com asma	HM	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	127	...	0	0	0	0	0
	H	70	0	0	0	0	0	0
	M	57	...	0	0	0	0	0	0

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2009		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>l</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
21 - Tumor maligno da próstata	HM	...	0	0	3	3	4	4	...	0
	H	...	0	0	3	3	4	4	...	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Tumor maligno do rim	HM	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	...	0	0	0	...	0	0	0	0
23 - Tumor maligno da bexiga	HM	...	0	0	0	3	0	0
	H	...	0	0	0	...	0	0	0
	M	...	0	0	...	0	0	0	0
24 - Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	3	4	5	4	6	7	3
	H	...	0	3	3	0
	M	0	3	4	...	0	...
25 - Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
26 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	3	4	3	7	14	23	37	57	33	14	6
	H	3	...	3	4	8	9	23	21	9	...	0
	M	0	...	0	3	6	14	14	36	24	...	6
27 - Diabetes mellitus	HM	3	...	3	7	13	23	34	55	25	13	6
	H	3	...	3	4	7	9	22	19	7	...	0
	M	0	...	0	3	6	14	12	36	18	...	6
28 - Perturbações mentais e do comportamento	HM	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29 - Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 - Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	5	7	13	9	5
	H	8	0
	M	0	0	...	0	5	0	...
33 - Doenças do aparelho circulatório	HM	6	14	21	27	34	74	146	158	104	84	29
	H	...	10	13	13	22	38	73	54	39	23	5
	M	...	4	8	14	12	36	73	104	65	61	24
34 - Doença isquémica do coração	HM	0	4	4	5	12	13	31	21	15	15	3
	H	0	4	7	9	15	9	7	5	0
	M	0	0	5	4	16	12	8	10	3
35 - Outras doenças cardíacas	HM	0	0	6	5	4	15	28	31	25	14	9
	H	0	0	7	17	10	11	5	...
	M	0	0	8	11	21	14	9	...
36 - Doenças cérebro-vasculares	HM	...	7	9	11	13	31	47	64	34	37	7
	H	...	3	6	5	9	15	22	22	13	8	...
	M	...	4	3	6	4	16	25	42	21	29	...
37 - Doenças do aparelho respiratório	HM	6	5	9	14	24	54	91	108	86	59	32
	H	9	18	34	51	50	37	23	7
	M	5	6	20	40	58	49	36	25
38 - Gripe	HM	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39 - Pneumonia	HM	6	8	9	31	52	61	56	43	17
	H	...	0	...	5	6	21	27	26	27	18	...
	M	3	3	10	25	35	29	25	...
40 - Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	0	0	7	13	18	14	7	5	5
	H	0	0	8	15	9
	M	0	0	0	5	3	5
41 - Com asma	HM	0	0	0	...	0	0	...
	H	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	...
42 - Doenças do aparelho digestivo	HM	13	11	12	9	9	13	12	19	17	...	5
	H	8	...	7	5	6	8	9	7	7	0	...
	M	5	...	5	4	3	5	3	12	10

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade
(Continuação)

2009		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	
43 - Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
44 - Doença crónica do fígado	HM	45	0	0	0	0	0	0	0	
	H	33	0	0	0	0	0	0	0	
	M	12	0	0	0	0	0	0	...	0	0	
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	10	0	0	0	0	0	0	3	...	0	
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	
	M	...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	
47 - Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	62	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
49 - Doenças do rim e ureter	HM	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	
51 - Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	
	H	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	
	H	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	263	...	0	0	0	0	5	12	
	H	155	0	0	0	0	0	
	M	108	...	0	0	0	0	0	0	
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	209	...	0	0	0	0	5	11	
	H	135	0	0	0	0	0	
	M	74	...	0	0	0	0	0	0	
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	129	0	...	0	...	3	8	...	10	12	
	H	95	0	...	0	0	9	10	9	
	M	34	0	0	0	0	0	3	
59 - Acidentes	HM	47	0	...	0	3	0	5	4	
	H	37	0	...	0	0	5	4	...	
	M	10	0	0	0	0	...	0	0	0	...	
60 - Acidentes de transporte	HM	19	0	...	0	0	...	0	5	...	3	
	H	...	0	...	0	0	...	0	5	
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
61 - Quedas acidentais	HM	15	0	0	0	...	0	0	0	
	H	11	0	0	0	...	0	0	0	
	M	4	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	26	0	0	0	...	3	3	4	
	H	20	0	0	0	0	3	0	...	3	...	
	M	6	0	0	0	0	0	...	0	0	...	
64 - Homicídio, agressão	HM	...	0	0	0	0	0	0	...	0	...	
	H	...	0	0	0	0	0	0	...	0	...	
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	45	0	0	0	0	...	0	3	3	...	
	H	29	0	0	0	0	...	0	...	3	...	
	M	16	0	0	0	0	0	0	...	0	0	

8.4 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade (Continuação)

2009		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>l</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
43 - Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	0	...	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
44 - Doença crónica do fígado	HM	8	8	8	5	6	4	0	0	0
	H	5	...	5	4	0	0	0
	M	3	...	3	0	0	0	0	0	0
45 - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
46 - Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	HM	0	0	0	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
47 - Artrite reumatóide e osteoartrose	HM	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
48 - Doenças do aparelho geniturinário	HM	3	3	4	10	13	13	6	4	3
	H	...	0	0	9	9
	M	4	4
49 - Doenças do rim e ureter	HM	3	3	...	8	12	8	3	...	3
	H	...	0	0	9
	M	0	...	3
50 - Complicações da gravidez, parto e puerpério	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51 - Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 - Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54 - Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 - Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	9	17	13	23	19	27	43	29	32	19	10
	H	...	14	...	18	14	16	21	18	12	5	...
	M	...	3	...	5	5	11	22	11	20	14	...
57 - Causas desconhecidas e não especificadas	HM	8	16	12	23	17	25	35	23	18	10	...
	H	18	14	15	15	15	7	4	...
	M	5	3	10	20	8	11	6	...
58 - Causas externas de lesão e envenenamento	HM	15	15	8	9	4	3	11	7	4	...	4
	H	...	9	8	0	0
	M	...	6	3	4
59 - Acidentes	HM	6	4	4	3
	H	6	...	4	0	0	0	0
	M	0	...	0	...	0	0	...	0
60 - Acidentes de transporte	HM	...	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
61 - Quedas acidentais	HM	3	...	0	0	...	0
	H	3	...	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	...	0	0	...	0	0	...	0
63 - Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	...	4	...	5	0	0	0	...	0	0	0
	H	0	0	0	...	0	0	0
	M	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0
64 - Homicídio, agressão	HM	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65 - Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	6	6	...	3	6	3	3
	H	6	3	...	0	0	0
	M	0	0	3

8.5 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade
(*Continua*)

2009		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	
Total Geral	HM 2 642	8	3	0	5	4	15	8	26	28	57	
	H 1 324	4	3	0	3	20	23	38	
	M 1 318	4	0	0	5	6	5	19	
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM 57	0	0	0	0	0	0	0	...	4	...	
	H 32	0	0	0	0	0	0	0	...	4	...	
	M 25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
II - Neoplasias	HM 505	0	...	0	...	0	3	...	0	...	16	
	H 259	0	...	0	...	0	...	0	0	...	7	
	M 246	0	0	0	...	0	0	0	9	
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM 8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM 205	0	0	0	0	0	0	0	...	
	H 85	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...	
	M 120	0	0	0	0	0	0	0	0	
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM 10	0	0	0	0	0	0	0	3	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	...	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	
VI - Doenças do sistema nervoso	HM 55	0	0	0	...	0	0	3	
	H 30	0	0	0	...	0	...	0	...	0	...	
	M 25	0	0	0	...	0	0	...	0	0	...	
VII - Doenças do olho e anexos	HM 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	HM 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM 705	0	0	0	0	0	3	
	H 299	0	0	0	0	0	...	0	...	
	M 406	0	0	0	0	0	0	0	0	
X - Doenças do aparelho respiratório	HM 495	0	0	0	0	0	0	0	3	
	H 248	0	0	0	0	0	0	0	3	
	M 247	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM 127	...	0	0	0	0	0	0	
	H 70	0	0	0	0	0	0	0	
	M 57	...	0	0	0	0	0	0	0	
XII - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	HM 10	0	0	0	0	0	0	0	3	...	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM 62	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XV - Gravidez, parto e puerpério	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	HM 6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	HM ...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
	H ...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM 263	...	0	0	0	0	5	12	
	H 155	0	0	0	0	0	
	M 108	...	0	0	0	0	0	0	0	
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	HM 129	0	...	0	...	3	8	...	10	10	12	
	H 95	0	...	0	0	9	10	9	
	M 34	0	0	0	0	0	3	

8.5 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade
(Continuação)

2009		Unidade: n.º										
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>l</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Total Geral	HM	89	111	108	150	186	279	459	471	339	202	94
	H	60	69	72	91	118	143	243	205	135	64	15
	M	29	42	36	59	68	136	216	266	204	138	79
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	3	3	5	7	13	7	6
	H	...	0	3	4	6	0
	M	0	...	0	3	7	0	...
II - Neoplasias	HM	28	37	33	54	67	59	78	63	44	16	...
	H	15	21	19	30	39	29	35	31	20	7	0
	M	13	16	14	24	28	30	43	32	24	9	...
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	3	4	3	7	14	23	37	57	33	14	6
	H	3	...	3	4	8	9	23	21	9	...	0
	M	0	...	0	3	6	14	14	36	24	...	6
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM	0	...	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VI - Doenças do sistema nervoso	HM	5	7	13	9	5
	H	8	0
	M	0	0	...	0	5	0	...
VII - Doenças do olho e anexos	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM	6	14	21	27	34	74	146	158	104	84	29
	H	...	10	13	13	22	38	73	54	39	23	5
	M	...	4	8	14	12	36	73	104	65	61	24
X - Doenças do aparelho respiratório	HM	6	5	9	14	24	54	91	108	86	59	32
	H	9	18	34	51	50	37	23	7
	M	5	6	20	40	58	49	36	25
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM	13	11	12	9	9	13	12	19	17	...	5
	H	8	...	7	5	6	8	9	7	7	0	...
	M	5	...	5	4	3	5	3	12	10
XII - Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	HM	0	0	0	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM	3	3	4	10	13	13	6	4	3
	H	...	0	0	9	9
	M	4	4
XV - Gravidez, parto e puerpério	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM	9	17	13	23	19	27	43	29	32	19	10
	H	...	14	...	18	14	16	21	18	12	5	...
	M	...	3	...	5	5	11	22	11	20	14	...
XX - Causas externas de morbilidade e de mortalidade	HM	15	15	8	9	4	3	11	7	4	...	4
	H	...	9	8	0	0
	M	...	6	3	4

8.6 - Óbitos por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo

2009

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		Óbitos
<i>1</i>		<i>2</i>
Óbitos por VIH	HM	6
	H	...
	M	...
Óbitos pela doença de Alzheimer	HM	18
	H	9
	M	9

Capítulo 9

Mortalidade Infantil, Neonatal e Fetal

9.1 - Óbitos com menos de 1 ano, óbitos neonatais e fetos-mortos

2009

Unidade: n.º

Sexo	Óbitos com menos de 1 ano	Óbitos neonatais	Fetos-mortos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	
Total	HM	8	5	13
	H	4	4	6
	M	4	1	7

Nota: Em cumprimento das regras do segredo estatístico não é possível publicar as causas de morte.

Anexo 1

Nomenclaturas

CID - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continua)

Códigos CID 10	Designação
I:	Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)
A00-A09	Doenças infecciosas intestinais
A15-A19	Tuberculose
A20-A28	Algumas doenças bacterianas zoonóticas
A30-A49	Outras doenças bacterianas
A50-A64	Infecções de transmissão predominantemente sexual
A65-A69	Outras doenças por espiroquetas
A70-A74	Outras doenças causadas por clamídias
A75-A79	Rickettsioses
A80-A89	Infecções virais do sistema nervoso central
A90-A99	Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais
B00-B09	Infecções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas
B15-B19	Hepatite viral
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana [VIH]
B25-B34	Outras doenças por vírus
B35-B49	Micoses
B50-B64	Doenças devidas a protozoários
B65-B83	Helminthíases
B85-B89	Pediculose, acariase e outras infestações
B90-B94	Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias
B95-B97	Agentes de infecções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos
B99-B99	Outras doenças infecciosas
II:	Tumores [Neoplasias] (C00-D48)
C00-C14	Tumores malignos do lábio, cavidade oral e faringe
C15-C26	Tumores malignos dos órgãos digestivos
C30-C39	Tumores malignos do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos
C40-C41	Tumores malignos dos ossos e das cartilagens articulares
C43-C44	Melanoma e outros tumores malignos da pele
C45-C49	Tumores malignos do tecido mesotelial e tecidos moles
C50-C50	Neoplasias [tumores] malignas(os) da mama
C51-C58	Tumores malignos dos órgãos genitais femininos
C60-C63	Tumores malignos dos órgãos genitais masculinos
C64-C68	Tumores malignos do aparelho urinário
C69-C72	Tumores malignos dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
C71-C72	Tumores malignos do encéfalo e da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central
C73-C75	Tumores malignos da tireóide e de outras glândulas endócrinas
C76-C80	Tumores malignos de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas
C81-C96	Tumores malignos do tecido linfático, hematopoético e de tecidos relacionados
C97-C97	Neoplasias [tumores] malignas(os) de localizações múltiplas independentes (primárias)
D00-D09	Tumores in situ
D10-D36	Tumores benignos
D37-D48	Tumores malignos de comportamento incerto ou desconhecido
III:	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário (D50-D89)
D50-D53	Anemias nutricionais
D55-D59	Anemias hemolíticas
D60-D64	Anemias aplásticas e outras anemias
D65-D69	Defeitos da coagulação, púrpura e outras afecções hemorrágicas
D70-D77	Outras doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos
D80-D89	Algumas alterações que envolvem o mecanismo imunitário

CID - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão*(Continuação)*

Códigos CID 10	Designação
IV:	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)
E00-E07	Alterações da glândula tiróide
E10-E14	Diabetes mellitus
E15-E16	Outras alterações da regulação da glicose e da secreção pancreática endógena
E20-E35	Alterações de outras glândulas endócrinas
E40-E46	Desnutrição
E50-E64	Outras deficiências nutricionais
E65-E68	Obesidade e outras formas de hiperalimentação
E70-E90	Alterações metabólicas
V:	Perturbações mentais e de comportamento (F00-F99)
F00-F09	Perturbações mentais orgânicas, inclusive as sintomáticas
F10-F19	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso de substância psicoactiva
F20-F29	Esquizofrenia, perturbações esquizotípicas e delirantes
F30-F39	Perturbações do humor (afectivas)
F40-F49	Perturbações neuróticas, perturbações relacionadas com o stress e perturbações somáticas
F50-F59	Síndromes de comportamento associadas a disfunções fisiológicas e a factores físicos
F60-F69	Perturbações da personalidade e de comportamento do adulto
F70-F79	Deficiência mental
F80-F89	Perturbações do desenvolvimento psicológico
F90-F98	Perturbações de comportamento e perturbações emocionais específicas da infância ou da adolescência
F99-F99	Transtorno mental não especificado
VI:	Doenças do sistema nervoso (G00-G99)
G00-G09	Doenças inflamatórias do sistema nervoso central
G10-G13	Atrofias sistémicas que afectam principalmente o sistema nervoso central
G20-G26	Doenças extrapiramidais e perturbações dos movimentos
G30-G32	Outras doenças degenerativas do sistema nervoso
G35-G37	Doenças desmielinizantes do sistema nervoso central
G40-G47	Afecções episódicas e paroxísticas
G50-G59	Afecções dos nervos, das raízes e dos plexos nervosos
G60-G64	Polineuropatias e outras afecções do sistema nervoso periférico
G70-G73	Afecções musculares e neuromusculares
G80-G83	Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas
G90-G99	Outras afecções do sistema nervoso
VII:	Doenças do olho e anexos (H00-H59)
H00-H06	Alterações da pálpebra, do aparelho lacrimal e da órbita
H10-H13	Alterações da conjuntiva
H15-H22	Alterações da esclerótica, da córnea, da íris e do corpo ciliar
H25-H28	Alterações do cristalino
H30-H36	Alterações da coróideia e da retina
H40-H42	Glaucoma
H43-H45	Alterações do humor vítreo e do globo ocular
H46-H48	Alterações do nervo óptico e das vias ópticas
H49-H52	Alterações dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração
H53-H54	Perturbações da visão e cegueira
H55-H59	Outras alterações do olho e anexos

CID - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão*(Continuação)*

Códigos CID 10	Designação
VIII:	Doenças do ouvido e da apófise mastoideia (H60-H95)
H60-H62	Doenças do ouvido externo
H65-H75	Doenças do ouvido médio e da mastóide (mastoideia)
H80-H83	Doenças do ouvido interno
H90-H95	Outras afecções do ouvido
IX:	Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)
I00-I02	Febre reumática aguda
I05-I09	Cardiopatia reumática crónica
I10-I15	Doença hipertensiva
I20-I25	Cardiopatia isquémica
I26-I28	Doença cardíaco-pulmonar e doenças da circulação pulmonar
I30-I52	Outras cardiopatias
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares
I70-I79	Doenças das artérias, das arteríolas e dos capilares
I80-I89	Doenças das veias, dos vasos linfáticos e dos gânglios linfáticos, não classificadas em outra parte
I95-I99	Outras alterações e as não especificadas do aparelho circulatório
X:	Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)
J00-J06	Infecções agudas das vias aéreas superiores
J10-J18	Gripe [Influenza] e pneumonia
J20-J22	Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores
J30-J39	Outras doenças das vias aéreas superiores
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores
J60-J70	Doenças pulmonares devidas a agentes externos
J80-J84	Outras doenças respiratórias que afectam principalmente o interstício
J85-J86	Afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores
J90-J94	Outras doenças da pleura
J95-J99	Outras doenças do aparelho respiratório
XI:	Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)
K00-K14	Doenças da cavidade oral, das glândulas salivares e dos maxilares
K20-K31	Doenças do esófago, do estômago e do duodeno
K35-K38	Doenças do apêndice
K40-K46	Hérnias
K50-K52	Enterites e colites não infecciosas
K55-K63	Outras doenças dos intestinos
K65-k67	Doenças do peritoneu
K70-K77	Doenças do fígado
K80-K87	Alterações da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas
K90-K93	Outras doenças do aparelho digestivo
XII:	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo (L00-L99)
L00-L08	Infecções da pele e do tecido celular subcutâneo
L10-L14	Dermatoses bolhosas
L20-L30	Dermatites e eczema
L40-L45	Afecções pápulo-descamativas (escamosas)
L50-L54	Urticária e eritema
L55-L59	Alterações da pele e do tecido celular subcutâneo relacionados com radiações
L60-L75	Afecções das faneras da pele
L80-L99	Outras afecções da pele e do tecido celular subcutâneo

CID - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão*(Continuação)*

Códigos CID 10	Designação
XIII:	Doenças do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)
M00-M03	Artropatias infecciosas
M05-M14	Poliartropatias inflamatórias
M15-M19	Artroses
M20-M25	Outras doenças articulares
M30-M36	Doenças sistémicas do tecido conjuntivo
M40-M43	Dorsopatias deformantes
M45-M49	Espondilopatias
M50-M54	Outras dorsopatias
M60-M63	Doenças dos músculos
M65-M68	Doenças das sinoviais e dos tendões
M70-M79	Outras doenças dos tecidos moles
M80-M85	Alterações da densidade e da estrutura óssea
M86-M90	Outras osteopatias
M91-M94	Condrotipias
M95-M99	Outras doenças do sistema ósteo-muscular, dos músculos e do tecido conjuntivo
XIV:	Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)
N00-N08	Doenças glomerulares
N10-N16	Doenças renais túbulo-intersticiais
N17-N19	Insuficiência renal
N20-N23	Calculoses urinárias (litíase)
N25-N29	Outras afecções do rim e do ureter
N30-N39	Outras doenças do aparelho urinário
N40-N51	Doenças dos órgãos genitais masculinos
N60-N64	Doenças da mama
N70-N77	Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos
N80-N98	Afecções não inflamatórias do aparelho genital feminino
N99-N99	Outros transtornos do aparelho geniturinário
XV:	Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)
O00-O08	Gravidez que termina em aborto
O10-O16	Edema, proteinúria e hipertensão na gravidez, no parto e no puerpério
O20-O29	Outras afecções maternas relacionadas predominantemente com a gravidez
O30-O48	Cuidados maternos relacionados com o feto e a cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto
O60-O75	Complicações do trabalho de parto e do parto
O80-O84	Parto
O85-O92	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério
O95-O99	Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte
XVI:	Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)
P00-P04	Feto e recém-nascido afectados por factores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto
P05-P08	Anomalias relacionadas com a duração da gestação e com o crescimento fetal
P10-P15	Traumatismos de parto
P20-P29	Afecções respiratórias e cárdio vasculares específicas do período perinatal
P35-P39	Infecções específicas do período perinatal
P50-P61	Alterações hemorrágicas e hematológicas do feto e do recém-nascido
P70-P74	Alterações endócrinas e metabólicas transitórias específicas do feto e do recém-nascido
P75-P78	Alterações do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido
P80-P83	Afecções comprometendo os tegumentos e a regulação térmica do feto e do recém-nascido
P90-P96	Outras afecções originadas no período perinatal

CID - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão*(Continuação)*

Códigos CID 10	Designação
XVII:	Malformações congénitas e anomalias cromossômicas (Q00-99)
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso
Q10-Q18	Malformações congénitas do olho, do ouvido, da face e do pescoço
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório
Q30-Q34	Malformações congénitas do aparelho respiratório
Q35-Q37	Fenda labial e fenda palatina
Q38-Q45	Outras malformações congénitas do aparelho digestivo
Q50-Q56	Malformações congénitas dos órgãos genitais
Q60-Q64	Malformações congénitas do aparelho urinário
Q65-Q79	Malformações congénitas do sistema ósteo-muscular
Q80-Q89	Outras malformações congénitas
Q90-Q99	Anomalias cromossômicas não classificadas em outra parte
XVIII:	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)
R00-R09	Sintomas e sinais relativos aos aparelho circulatório e respiratório
R10-R19	Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdómen
R20-R23	Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido celular subcutâneo
R25-R29	Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e ósteo-muscular
R30-R39	Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário
R40-R46	Sintomas e sinais relativos ao conhecimento, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento
R47-R49	Sintomas e sinais relativos à linguagem e à voz
R50-R69	Sintomas e sinais gerais
R70-R79	Resultados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico
R80-R82	Resultados anormais de exames de urina, sem diagnóstico
R83-R89	Resultados anormais de exames de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico
R90-R94	Resultados anormais de exames imagiológicos de estudos funcionais, sem diagnóstico
R95-R99	Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade
XIX:	Lesões traumáticas, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)
S00-S09	Lesões traumáticas da cabeça
S10-S19	S10-S19
S20-S29	Lesões traumáticas do tórax
S30-S39	Lesões traumáticas do abdómen, da região lombossagrada e da bacia
S40-S49	Lesões traumáticas do ombro e do braço
S50-S59	Lesões traumáticas do cotovelo e do antebraço
S60-S69	Lesões traumáticas do punho e da mão
S70-S79	Lesões traumáticas da anca e da coxa
S80-S89	Lesões traumáticas do joelho e da perna
S90-S99	Lesões traumáticas do tornozelo e do pé
T00-T07	Lesões traumáticas envolvendo múltiplas regiões do corpo
T08-T14	Lesões traumáticas de localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo
T15-T19	Efeitos devidos a corpo estranho penetrando através de orifício natural
T20-T25	Queimaduras e corrosões da superfície externa do corpo, segundo a localização
T26-T28	Queimaduras e corrosões limitadas ao olho e aos órgãos internos
T29-T32	Queimaduras e corrosões de múltiplas regiões e de regiões não especificadas do corpo
T33-T35	Geladuras [Queimaduras pelo frio]
T36-T50	Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas
T51-T65	Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não medicinal
T66-T78	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T69-T79	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T80-T88	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte
T90-T98	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte

CID - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
XX:	Causas externas de morbilidade e de mortalidade (V01-Y98)
V01-V09	Peão traumatizado em acidente de transporte
V10-V19	Ciclista traumatizado em acidente de transporte
V20-V29	Motociclista traumatizado em acidente de transporte
V30-V39	Ocupante de triciclo motorizado traumatizado em acidente de transporte
V40-V49	Ocupante de um automóvel traumatizado em acidente de transporte
V50-V59	Ocupante de uma carrinha fechada ou de caixa aberta traumatizado em acidente de transporte
V60-V69	Ocupante de um veículo pesado de transporte traumatizado em acidente de transporte
V70-V79	Ocupante de um autocarro traumatizado em acidente de transporte
V80-V89	Outros acidentes de transporte terrestre
V90-V94	Acidentes de transporte por água
V95-V97	Acidentes de transporte aéreo e espacial
V98-V99	Outros acidentes de transporte e os não especificados
W00-W19	Quedas
W20-W49	Exposição a forças mecânicas inanimadas
W50-W64	Exposição a forças mecânicas animadas
W65-W74	Afogamento e submersão acidentais
W75-W84	Outros acidentes afectando a respiração
W85-W99	Exposição a corrente eléctrica, radiações e temperaturas e pressões extremas do ambiente
X00-X09	Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas
X10-X19	Contacto com uma fonte de calor ou com substâncias quentes
X20-X29	Contacto com animais e plantas venenosas
X30-X39	Exposição às forças da natureza
X40-X49	Intoxicação accidental por e devida a exposição a substâncias nocivas
X50-X57	Excesso de esforços, viagens e privações
X58-X59	Exposição accidental a outros factores e aos não especificados
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente
X85-Y09	Agressões
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada
Y35-Y36	Intervenções legais e operações de guerra
Y40-Y59	Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica
Y60-Y69	Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos
Y70-Y82	Incidentes adversos durante actos de diagnóstico ou de terapêutica associados ao uso de aparelhos médicos
Y83-Y84	Reacção anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento
Y85-Y89	Sequelas de causas externas de morbilidade e de mortalidade
Y90-Y98	Factores suplementares relacionados com as causas de morbilidade e de mortalidade classificados em outra parte
XXI:	Factores que influenciam o estado de saúde e motivos de contacto com os serviços de saúde (Z00-Z99)

**Classificação Nacional de Profissões - 1994
(CNP-94)**

1	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas
2	Especialistas das profissões intelectuais e científicas
3	Técnicos e profissionais de nível intermédio
4	Pessoal administrativo e similares
5	Pessoal dos serviços e vendedores
6	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas
7	Operários, artífices e trabalhadores similares
8	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem
9	Trabalhadores não qualificados
0	Forças armadas

Anexo 2

**Estimativas da População
Residente**

**Estimativas da População Residente, aferidas para os
resultados definitivos dos Censos 2001**

Unidade: n.º

Ano	População Residente em 31 de Dezembro		
	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
1998	241 989	113 417	128 572
1999	240 457	112 882	127 575
2000	239 785	112 708	127 077
2001	240 341	113 144	127 197
2002	241 257	113 603	127 654
2003	243 007	114 526	128 481
2004	244 286	115 185	129 101
2005	245 197	115 667	129 530
2006	245 806	116 023	129 783
2007	246 689	116 493	130 196
2008	247 161	116 776	130 385
2009	247 399	116 976	130 423